

25

JUNHO

1949

Careta

UM CRIEIRO EM TODO O BRASIL

NÚMERO

2.159

ANO

XII



TOM MIX

— E' agora, doutor! Vamos a São Paulo, vamos a São Paulo!



★ O MODELO TEDDINGTON

A Estrela no mostrador identifica o Modelo Teddington como o relógio de pulso com máquina de tipo igual à do que obteve em 1940 o melhor resultado de precisão oficialmente registrado no Observatório de Teddington.

Em aço
Cr\$ 1.050,00
Folheado
Cr\$ 1.300,00
Ouro 18 Kts.
Cr\$ 3.000,00

A PRECISÃO

oficialmente comprovada

— TORNA INCOMPARÁVEL ESTE ADMIRÁVEL RELÓGIO! —

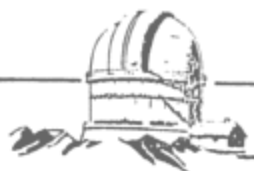
Desde 1933 que, nas provas internacionais do famoso Observatório de Teddington, Omega detém o 1.º lugar em Precisão. E a Omega coube também, no mesmo Observatório, em 1940, o 1.º lugar em Precisão entre os relógios de pulso. Esta incomparável qualidade está incorporada no modelo Teddington, cuja máquina é exatamente igual à que foi submetida às vitoriosas provas do cé-

lebre Observatório. Examine esse magnífico relógio. Além de rigorosa exatidão, o Teddington é também de requintada elegância e beleza.

★★★★★

Em Teddington, todos os anos, realizam-se testes internacionais de precisão, abertos a todas as marcas de relógios. Omega detém o recorde de precisão desde 1933.

Ω
OMEGA



OMEGA

PRODUTO DA SOCIÉTÉ SUISSE POUR L'INDUSTRIE HORLOGÈRE - GENEVRA - SUÍÇA

Tissot

Careta

JORGE SCHMIDT
Fundador

ROBERTO SCHMIDT
Diretor responsável

GERÊNCIA,
REDAÇÃO E OFICINAS
Rua Frei Caneca, 383
Rio de Janeiro
TELEFÔNIO 32-3721
END. TEL. KOSMOS

Este número contém 44 páginas

LOOPING *the* LOOP

Suprema vergonha !

no conceito do interlocutor, porém até provocar o gesto cavalheiresco da mão estendida. Na carta do Sr. Corrêa e Castro, ao contrário, o que há é o estilo bambo em que, rindo amarelo, gaguejando e ameaçando veladamente, o *cadáver* apela para o dinheirinho, mostrando-se capaz de tôcos as baixezas, contanto que o dinheiro venha! Não falta mesmo a confissão de incapacidade para acertar com a fórmula digna do pedido, disfarçada pela linguagem diplomática que sabe dourar a pilula. Declara-se, sem reboços, que o estilo é de velho banqueiro, como se essa profissão, a que ninguém recusa caráter nobre, quando nobremente exercida, inabilitasse alguém para manter-se ereto e tratar de igual para igual, no cavalheirismo pelo menos, aquele de quem se solicita um auxílio financeiro, como negócio e não como esmola.

O Sr. Corrêa e Castro, porém, reduziu-nos a situação de mendigos. Ajoelhou-se diante do Sr. Snyder e, sem coragem para estender-lhe a mão, tão inferior se julgou que apresentou-lhe a copa do chapéu, se não foi um reles pires ordinário! Neste documento exposto a nossa humilhação cresce de ponto com a inclusão de uma ameaça que se converte em verdadeira tentativa de extorsão:

fornece o conhecimento necessário para a elaboração de uma política de fornecimento de serviços de materiais extratuais, visando a melhoria da facilidade para o estabelecimento de laços entre a indústria e os órgãos de pesquisa mancha na defesa da vida. A intenção, no entanto, não é a de criar filhos, hereditariamente ligados ao empreendimento. A F&B vem desenvolvendo a defesa da liberdade de expressão e da ciência, buscando-se garantir a liberdade

As atividades da guerra, a despeito da mobilização e do desestímulo às doações à UNIRRA, não foram esquecidas. Em um período de escassez, alguns grupos ofereceram ajuda financeira, com o objetivo de manter a vida da população.

Com o crescimento econômico e financeiro, a infraestrutura e financeira da organização pode ser utilizada para manter constante em toda a rede a linha.

Estima-se, portanto, que a população de *C. g. g.* em circulação, que estava de Cr. 4.000 em 1939, chegou a Cr. 2.400 em 1946.

Assegnação temporária de recursos para o pagamento de juros em 2010, com déficit superando a CR\$ 2.600 milhões, mais do que em qualquer ano anterior, no exercício corrente.

Con los datos de la encuesta anterior, el 70% de los alumnos se refirió a situaciones interpersonales problemáticas propiamente dichas, lo que se expresa en la tabla 1.

será impossível ao Brasil, nas circunstâncias atuais, prestar valioso auxílio aos Estados Unidos; pelo contrário, estes é que terão de correr em nosso auxílio na defesa do nosso litoral, de nossos portos e de nossas bases aéreas, afim de impedir que inimigos delas se apoderem para destruir, com mais facilidade, seus ataques aos pontos vitais das Américas.

Tôr as características do "achaque" do exército e tu me dás o dinheiro e tu te deitares na mão em caso de nova guerra. Suprema vergonha!"

E exige-se a proclamar, por intermédio da Câmara Geral da República a existência de saldos no orçamento." Que fontes?"

Nesse documento deprimido a nossa linguagem cresce de parte com a inclusão de uma espécie de insinuação que se converte na mais completa e também na mais cômica confissão de incapacidade: estendo-me a mão,

O MAIS pessimista dos críticos do atual governo teria sido incapaz de imaginar que de um de seus membros, mesmo o seu ministro da Fazenda, não obstante os tremendos erros que já tem praticado e a fama de duvidosa honestidade que já tem adquirido, ninguém, repetimos, seria capaz de julgar que de um membro da nossa alta Administração Pública, emanasse documento mais canhestro, mais humilhante, mais aviltante do que a carta recentemente dirigida pelo Sr. Corrêa e Castro ao Sr. Snyder, Secretário das Finanças dos Estados Unidos.

E' incrível que tenhamos descido tão baixo!

Nas nações, mais ainda do que nos indivíduos, quando se chega a perder o amor próprio, quando se abre mão de certa altivez de que o lexe, por si só, costuma dotar os indivíduos, nenhum vislumbre mais de nobreza e de dignidade se pode imaginar que ainda nele exista. É a derrocada final; é o cacarejar de galináceos que, na rinha, denuncia o fim do combate, a confissão de derrota, tristonha e ridícula, do galo que não aguenta mais! A carta do ministro da Fazenda encerra confissão desse gênero.

As confissões desairosas, quando quem as faz ainda sabe, falando ou escrevendo, dar-lhes certa dignidade de que os desherdados da fortuna costumam orgulhar-se, podem elevá-los

GRIFE. TOSSE E BRONQUITE: CESSA TOSSE

LAB. MEINICKE: RUA MARQUEZ DE SAPUCAÍ, 314 - RIO

se me não queres carregar às costas". Procura-se disfarçar essa torpeza falando molemente em trabalho, em esforço (naturalmente do esgotado povo brasileiro) para solver novos compromissos. Não se iludirá, porém, com isso o nobre povo americano, que já nos chamou a atenção para a necessidade de pormos ordem na casa, de solvermos por conta própria certas dificuldades nacionais, antes de recorrermos mais uma vez ao crédito. Advertência do homem ativo e honesto ao perdulário deshonesto.

Fatos como este rapidamente circulam. É a suprema vergonha do Brasil que os meios usuais de comunicação já devem ter largamente divulgado!

Nas linhas acima só nos referimos ao ministro da Fazenda. Não queremos, porém, admitir que no seio do governo reine tal indisciplina que um Secretário de Estado, de motu proprio, tomasse semelhante iniciativa. Tácita ou explicitamente, o Presidente da República não pode deixar de ser solidário com essa carta que nos trói, que nos envergonha, que acaba de arrasar a nossa reputação internacional!

Carregar às costas! Às costas temos nós carregado este governo onde abundam os obtusos, os sem compostura, que nos têm arrasado no conceito do mundo civilizado!

E a lei de imprensa? A rôlha? Sái ou não sái a megera?

Bob

Pequenas notas sobre grandes filósofos

(Demócrito e Epicuro)

Este século, que se pensou ficaria na História como o "Século da Eletricidade", andou muito mais depressa do que a imaginação dos historiadores e, provavelmente, será "O Seculo Atômico", qual vem sendo cognominado. Por isso, talvez, nem um dos grandes filósofos da Antiguidade, daqueles que lançaram as primeiras pedras do que seriam depois as Ciências Físicas, esteja mais perto de nós que Demócrito. Foi este o mais notável figura da Escola Atomista, fundada por Leucipo, o primeiro filósofo grego a admitir a existência de "ÁTOMOS", pequeníssimas "coisas", idênticas em forma e substância e que, unindo-se entre si, de várias maneiras e em diferentes quantidades, eram a origem de tudo que compõe o Universo.

Daí até César Lattes já se vão quase dois mil e quinhentos anos, razão de sobra para se conseguir o que se conseguiu no atol de Bikini. . .

É provável, no entanto, que o Filósofo Risonho de Abdera, (como ficou apelidado Demócrito porque se ria continuamente das loucuras da humanidade), transmudasse sua fisiologia em corrança de tristeza e desaprovção, se ressuscitasse hoje em dia entre civilizados e tivesse oportunidade de observar as loucuras diferentes da humanidade atual. Assim também se reparasse na intenção disfarçada dos sábios que, a serviço dos governos, estudam e põem à prova intrincados problemas e realizam inúmeras experiências que são motivo de temores, desconfianças e

desunião, ao contrário dos objetivos fraternais de outrora.

Demócrito nasceu em Abdera, cidade à orla marítima do Egeu, Trácia antiga, aproximadamente quatrocentos e sessenta anos antes da Era cristã. E os abderitas deveriam ter ficado gratos aos deuses por terem feito de sua cidade o bêrço de tal sábio; pois consta que Abdera se tornara famosa em virtude da imbecilidade de seus habitantes. Ainda moço, herdou Demócrito grande fortuna e desta se aproveitou para viajar por todo o mundo de então, ansioso por adquirir conhecimentos. E muito bem deve ter empregado o dinheiro porque, de volta à Grécia, gabava-se de ninguém ter viajado tanto quanto ele, e demonstrou conhecimentos enciclopédicos somente comparáveis aos de Aristóteles.

Apaixonou-se pelas especulações filosóficas a tal ponto que, conta a tradição, chegou a arrancar os olhos a fim de não ter o espírito desviado para outros assuntos. Não é de admirar, pois, que seus compatriotas chegassem a considerá-lo louco, embora com pena, visto admirarem muito a sabedoria do "Abderita". Para comprovar o diagnóstico mandaram até vir de longe o maior médico da época, Hipócrates, o "Pai da Medicina", a quem coube tranquilizar os que temiam pela sanidade mental do físico-filósofo.

Demócrito tratou de tôdas as ciências então conhecidas e a respeito delas tôdas escreveu muitas obras, das quais só restaram fragmentos. Tratou da Gramática e foi até a Astronomia; predisse eclipses; cria que a natureza da terra era semelhante à dos outros planetas e chegou a praticar a viviseção. Com séculos de antecedência ao axioma "Na natureza nada se perde, nada se cria" afirmou: Matéria alguma se cria ou se destrói".

De Leucipo, que também ensinou em Abdera, adotou a teoria atômica, que ampliou e modificou, criando assim a verdadeira primeira Escola Filosófica Materialista da Grécia antiga.

Para Demócrito existiam o ESPAÇO, vazio, e ÁTOMOS; e daí se originavam tôdas as coisas. Os átomos eram infinitos, eternos e indivisíveis. Não sofriam nenhuma alteração a não ser em seus movimentos. Deles eram feitos tanto os homens como os deuses; tanto as plantas como os animais. Os deuses não passavam de simples criaturas feitas de átomos mais perfeitamente combinados, ou seja, vasos formados da mesma argila, porém, mais bem refinada. O homem era uma combinação de átomos, e o que se pensava fosse a Alma nada mais era do que outra espécie de matéria que nos animava: temos assim um dos pre-

teóricos da teoria "mecanicista". Quando a morte sobrevinha esses átomos desagregavam-se e dispersavam-se, juntando-se além sob novas formas. Em nenhum desses acontecimentos intervinham as divindades. Tudo era combinação casual no encontro dos átomos a se movimentarem ou em reta caírem no Vácuo. Por conseguinte o homem era senhor de seu próprio destino. Para tirar uma Moral de semelhante filosofia materialista, Demócrito estabeleceu a Lei da Necessidade, que fazia do homem um bom cidadão porque isso era necessário à ordem e à prosperidade do Estado; e este, quando em ordem e prosperidade era a melhor garantia para o cidadão. O homem deveria dirigir seus esforços no sentido de alcançar a Felicidade; esta poderia ser conseguida por aquele que estabelecesse o equilíbrio interior entre a REFLEXÃO e a RAZÃO.

Demócrito morreu bem velho, cerca do ano 358 a C., e teve como principal seguidor Epicuro, filósofo que sofreu resignadamente como poucos, ao contrário do que muita gente pensa, e que fundou a Escola "Epicurista" — uma das mais mal interpretadas através dos tempos. Epicuro nasceu por volta de 340 a. C. na ilha de Samos; seu pai, gramático ateniense, para ali fôra na qualidade de colono. Sua mãe era curandeira ou feiticeira, o que naqueles tempos não seria ocupação tão deprimente.

Ao atingir a maioridade saiu Epicuro a correr mundo e, como só haveria um lugar onde poderia aprender de tudo — O Oriente — para lá se dirigiu, voltando 12 anos depois. Com pouco mais de trinta anos foi para Atenas, instalando ali, à maneira de Platão, num jardim, a Escola que tomou seu nome e a qual presidiu até os últimos dias de sua vida, aproximadamente no ano 270 antes de Cristo. Muito antes disso, porém, teria ensinado em Lampsacos, colônia grega na Áia Menor, e Mitilene, então a principal cidade da ilha de Lesbos. Não obstante ter-se gabado de seu autodidatismo em filosofia, crê-se que estudou também com Xenocrates, aluno da Academia fundada por Platão.

Epicuro esposou a teoria materialista de Demócrito, negando a existência e distinção do que compreendemos por alma. E relegou para um plano de inexistência ou impotência Deus e as divindades. Neste caso o Homem deveria buscar a Felicidade sem nenhuma fé, esperança ou temor religioso, e sem nenhuma preocupação quanto a futuras sanções post-terrenas. Cabia então, doutrinar, à Filosofia o papel de guiar o homem, através da RAZÃO, à Felicidade. Esta podia resumir-se na Lei: "Procurar o Prazer e fugir à

Vitorioso NO AMOR COM BRILHANTINA COLGATE



Sim! A Brilhantina COLGATE é o segredo do êxito de muitos homens, porque a Brilhantina COLGATE é a única que contém KOLASTEROL — o novo ingrediente que dá

vida e beleza aos cabelos, tornando-os mais atraentes às carícias femininas. Brilhantina COLGATE conserva o penteado perfeito e alinhado — dá brilho e vigor aos cabelos.



VOCÊ É QUEM BRILHA COM

Brilhantina
COLGATE

Dôr". Mas, vendo que isso nem sempre conduzia à felicidade, estabeleceu, depois, Epicuro regras afim de que se procurasse o prazer, sim, contanto que ao mesmo não se seguissem penas; e toda pena deveria ser

aceita desde que livrasse de pena maior.

A busca do prazer deveria ser RACIONAL E INTELIGENTE, e o último deles era a LIBERDADE.

Continúa na pág. 9

A vida não tem encantos para os homens esgotados...

O Dr. Otto Loewi, professor de pesquisas farmacológicas da Universidade de New York e Prêmio Nobel, disse que muitas das modernas drogas medicamentosas foram descobertas pelos homens primitivos. "Parece que a natureza emprestou-lhes um sentido, um poder, de reconhecer as plantas medicinais". Haja vistas à Marapuama (Acanthes Virilis), usada há muito tempo pelos nossos selvícolas no tratamento de várias manifestações de enfraquecimento orgânico, e que hoje, associada à Catuaba, completa a fórmula das famosas Pilulas Maratú. Milhares e milhares de pessoas que fazem uso deste produto, consideram-no um poderoso tônico nervino, empregado no esgotamento nervoso, na perda da memória e como levantador do potencial físico-mental. Pilulas Maratú, não são produtos de ação passageira, mas, sim, um restaurador das energias perdidas em consequência dos excessos da mocidade. Pedidos à Caixa Postal 235 — Rio de Janeiro.

OS POLITIQUEIROS NACIONAIS NÃO ACREDITAM EM MOVIMENTOS DE
OPINIÃO. MOSTREMO-NOS CAPAZES DE, PELO VOTO, EXPULSÁ-LOS!

COMENTÁRIO da semana

O ACONTECIMENTO máximo da semana que findou em 12 do corrente foi a inauguração, na

Praia de Botafogo, de uma grande **Loja Americana** do tipo **Loja de 2 cruzeiros**, denominada Sears Roebuck. No dia da inauguração, desde muito cedo, a multidão se aglomerava em frente ao prédio, que é novo e amplo. Duas filas, uma de cada lado das calçadas adjacentes, iam, rua fora, até se perderem de vista. O local parecia a Avenida Rio Branco em terça-feira de Carnaval dos mais animados. A guarda civil e a polícia especial — após haverem cercado a calçada com um cabo de aço que continha a multidão — patrulhavam o local.

Quando chegamos diante do edifício um policial gritou: "queiram entrar na fila!". As caudas das filas deviam andar pela altura da Restinga de Marambaia... Tivemos que apresentar a credencial e explicar ao que íamos antes que nos fôssemos permitido **furar a onda** e penetrar no casarão. Lá dentro tivemos a impressão de que estávamos na Torre de Babel em dia de feira. Uma avalanche humana se comprimia, se acotovelava, se empurrava como um bando de possessos. Uma senhora perdeu a blusa; a outra arrancaram-lhe a saia... Cestas com flores; balcões e mais balcões repletos de mercadorias, com cartões que indicavam os preços; empregados, correndo de um lado para outro, com as calças nas mãos e a avalanche

Barato, porém não muito...

humana, aos berros e aos empurrões, pegava e apalpava, aqui, ali, acolá. Muita gente comprava. Comprava de tudo. Muitas pessoas, porém, pegavam, cheiravam, apalpavam e não compravam. Mas a maioria, ao que nos pareceu, não pegava, não cheirava nem apalpava; passeava, para cima e para baixo, na escada movel que era a grande atração do dia.

Marmanjos houve que só foram até ali para andarem o dia inteiro naquele "trenzinho" de graça...

Não obstante isso, sabe-se que no primeiro dia a firma vendeu cerca de 16 milhões de cruzeiros, prova de que o dinheiro anda sobrando.

Haviam espalhado na cidade que os preços da Sears Roebuck eram muito baixos. Tão baixos que chegavam a serem quase gratuidade. Um conhecido nosso, metido a saber de tudo quanto vai pela vida da cidade, havia-nos aconselhado: não deixem de ir; os preços são de verdadeira pechincha! Quem, diante de afirmação tão categórica e de fonte tão credenciada poderia hesitar?

Enfiámos no bolso uma **pelega de duzentão**, bem novinha, passada a ferro, e partimos, crentes de que íamos comprar, a preço de **galinha**

morta, se não todo, pelo menos a maior parte do estoque da Sears Roebuck. Que desilusão, companheiro! Não era a **sôpa** que nos haviam contado. Havia, na verdade, várias coisas mais baratas; muitas coisas tão baratas e algumas coisas mais caras do que no resto do comércio.

As geladeiras elétricas, as máquinas de lavar roupa, rádios, vitrolas e utensílios caseiros eram sensivelmente mais baratos. Esses artigos, entretanto, eram todos de marcas completamente desconhecidas e nos pareceram de qualidade inferior. A firma garante-os por 5 anos. Assaltou-nos, entretanto, a dúvida: Quando enguiçarem, encontrar-se-ão peças sobressalentes para o conserto? Que organização se incumbirá disso? Para nenhuma dessas perguntas obtivemos resposta.

Entretanto, para muitas pessoas, a ida ao novo armazem foi muito proveitosa; houve quem pagasse pouco pelo muito que comprou...

O sistema de venda da Sears, posto em prática no dia da inauguração, foi o mais patusco possível. Muitas compradoras entraram munidas de bolsas, sacos ou sacolas e foram admitidas no edifício em tão grande número que os salões ficaram intransitáveis. Cada freguez ia apanhando sobre os balcões os objetos que desejava adquirir, e, de posse deles, as vezes os pagava na caixa... Esse processo, porém, bom talvez para os Estados Unidos, no Brasil é "de colher" para os freguêses... Soube-se que peças de roupa e utensílios "avoaram". A Sears não tardou em mudar de sistema...

Após minucioso exame a que procedemos, chegamos à seguinte conclusão: na nova casa existem coisas boas e coisas baratas, mas o que é bom não é barato e o que é barato não é bom.

Ali-Babá e Companhia, que haviam perdido o sono, podem voltar a dormir sossegados.



— Dizem que passar por baixo de escadas dá azar.
— Mesmo quando está trepada nela uma pequena bonita?

Pun. — EE —

Confie em JAZ

e durma em paz!



Ele o chamará
na **HORA CERTA!**



O DESPERTADOR DE CONFIANÇA
À VENDA NAS BOAS RELOJOARIAS

LUMINOSO
Cr\$ 185,00

NÃO LUMINOSO
Cr\$ 170,00



DISTRIBUÍDO PELA
COMPANHIA IMPORTADORA DE RELÓGIOS

OMEGA



TISSOT



JAZ

BALBINA



— Boa tarde, seu Alfredo. Como vai dona Ermelinda? E as crianças?

**PEQUENAS NOTAS SOBRE
GRANDES FILÓSOFOS**

Continuação da pág. 5

Quando estabelecido esse sistema moral que dava como bem final a obtenção do PRAZER, é claro que a vida seria a corrida ao epicurismo. Mas a maioria dos "epicuristas" não desejavam saber se o fundador da escola ensinava também seus alunos a não se entregarem completa e imediatamente aos prazeres; daí a palavra "epicurismo" ter tomado sentido diferente e ter sido grosseiramente aplicada a todas as formas de libertinagem e desregramento.

Epicuro não admitia outra forma de Conhecimento senão a SENSUAL, isto é, a impressão de que as "idéias-imagens", partindo dos objetos, penetravam pelo corpo até o cérebro, imprimindo neles uma cópia. Essa teoria, também tomada de Demócrito, foi reforçada e ampliada por seu mais ilustre seguidor, e, de certo modo ajudou o progresso da Física, ajudando a refutar a teoria popular e errônea que dava os raios visuais como partindo do olho para os objetos. Ao contrário, sustentavam os "atomistas": "São os objetos que em todas as direções emitem, ininterruptamente, minúsculas imagens suas, as quais, graças à sua rarefatividade, insinuam-se pelos olhos até o cérebro, gravando ali outra imagem igual, que nos dá idéia do objeto visto". Séculos depois, o sábio árabe Alhazen provaria cientificamente a teoria da refração, concordando com a primitiva idéia dos seguidores da escola "atômica" de Abdera.

Epicuro morreu depois de longa enfermidade na bexiga que o fazia sofrer muito. Mas suportou "estoicamente" a moléstia, como bem descreveria seu rival em idéias Zeno, fundador da Escola que se seguiu e se opôs ao epicurismo — o Estoicismo.

Atribui-se a Epicuro a autoria de quase 300 obras, das quais apenas nos ficaram fragmentos de 3 cartas. Diógenes Laércio, historiador e filósofo grego (200 a. C.), conseguiu reunir, intentando preservar o testamento daquele, 4 cartas e 44 máximas onde estava consubstanciada a ética filosófica de Epicuro. Mas somente a Lucrécio, filósofo romano nascido um século antes de Jesus Cristo, se deve o conhecimento que temos a respeito da filosofia epicurista. Este escritor romano pôs num poema, "Da Natureza das Coisas", o resumo da filosofia que professava, o epicurista, cujo fundador, para melhor "gozar" a felicidade, chegou a repudiar o amor e as amizades de família, e até os bens, as honras públicas, certo de que isso tudo só podia trazer desgostos à alma, ao inverso do que pensariam os "epicuristas" de hoje.

A. D. LINO

com ou sem óleo

AGUA DE QUINA



**Fixa o penteado
evita a caspa
e a queda
dos cabelos**



PERFUMARIAS
PINAUD
PARIS

RIO: Rua Visconde de Inhauma, 99

**SESSENTA ANOS DE REPÚBLICA JÁ DEMONSTRARAM A INCAPACIDADE
DOS POLITIQUEIROS. ELEJAMOS HOMENS!**

GRAMÁTICA

Δ VAREJO



S. Santos. — A algumas das suas perguntas, feitas por outra pessoa, já respondemos. Não custa, porém repetir, a) Depois de longo, longuíssimo uso da grafia "chicara", apareceu numa reforma ortográfica "xicara". Por que, se a etimologia mais aceitável é o termo italiano "chicchera" (chicarra)? Se o grupo ch é mais natural do que x? b) Em "hontem" o h não é etimológico; a grafia "entem" é correta, de "ante-noc-tem". c) "Ombro", sem h, se se afasta de "humerus", encontrado nos dicionários latinos, aproxima-se de étimo mais antigo, grego (omega, mu, omicron, sigma). d) Umido aperece também, nos dicionários latinos, com h. O apêlo a étimos anteriores, egípcio ou árabe, teria influido na supressão do h, além das tendências simplificadoras. Para que, entretanto, se se mantém humo e até mesmo a forma latina humus? A frivolidade de certos agrupamentos humanos manifesta-se, entre outras coisas, no prurido de reformar aquilo que não precisa de reforma, que não concorre para a elevação do nível da cultura. e) O hábito de pronunciar à-gua (duas sílabas) conduz a pronunciar também a-guar, de-sá-gua, en-xá-gua, em vez de de-sa-gü-a e en-xa-gü-a. Cumpre retificar a pronúncia errada e dividir as sílabas respeitando a tônica u, excluindo-se o substantivo água, em que essa vogal não é tônica, mas conservando-a em a-gü-a, do verbo a-gu-ar. f) "Somos intensos ao elogio, pelo mau uso que do mesmo se tem feito. No caso, em se tratando de uma instituição científica conhecida no estrangeiro, parece-me que a preposição não tem cabimento". Somos radicalmente contrários ao emprêgo do pronome demonstrativo "mesmo" para evitar a repetição do substantivo. É preferível o emprêgo do pronome pessoal (dele, dela, deles, delas), visto que "mesmo" tem também a significação de igual ou idêntico. A preposição "em", quando precede o gerúndio (em se tratando) dá-lhe caráter dubitativo (se ou quando se tratar, caso se trate). g) Apraz-me convidar-vos para assistirdes a (à) solenidade... Assistir, seguido do artigo, significa ajudar, auxiliar: "Assistir um doente"; "Assistir à aula inaugural" (estar presente a ela). h)

"Matricularam-se espontaneamente (com s e não com x) 98 alunos e ex-officio, (expressão latina com f dobrado) 150 alunos." i) "Proponho a instalação de cursos previstos pelo (ou — no) decreto tal e que aguardavam oportunidade para entrarem em funcionamento". Certo. A linguagem tem sua música. Convém evitar o atrito de sílabas iguais — "entrem em"... para começarem a funcionar. j) E' que, coitadas, estão convencidos de que a terra, as estrelas, o sol, todo o universo enfim (vírgula) apenas existe para que possam ser candidatos... Se deixássemos existir no plural, poderia parecer que o sujeito era a terra etc. e não "êles", sujeito de "estão". Além disso, "universo", singular, é sujeito sintético, que abrange a terra etc. Preferimos escrever com maiúscula o nome dos astros, Terra, Sol, Lua etc. pois que são únicos, assim como, pelo mesmo motivo, o nome dos meses, pois que se diz: o mês de Janeiro é aqui festejado todos os anos". k) Fantasma é masculino; entretanto é feminino sua corruptela abantesma ou avantesma.

O. Borges. Tem razão. O "acôrdio ortográfico", além de muitas outras desvantagens, criou dúvidas prosódi-

cas. Temos ouvido muita gente (inclusive pelo rádio) dizer "receção" em vez de "recepção", "adatar" em vez de "adaptar" e "ratar" (!) em vez de "raptar".

E não se sai deste atoleiro!

V. 8. — Tanto os apologistas como os adversários da "língua brasileira" (crisma inútil) tem-lhe prestado bons e maus serviços. O trecho que o senhor nos enviou é de oposicionista à mudança do nome, como nós. Por isso estamos à vontade para apontar-lhe os deslizos. Diz ele: Podem existir diferenças enormes de semântica, de sintaxe, de ordem lógica, no falar americano, mas o que permanece das origens é quase que o todo. E' o bloco fundamental da obra. A língua é a inglesa, embora algumas palavras mudem de côr, de som, de sentido. Entende-se, não há dúvida, mas a linguagem é, como diria Gumersindo Bessa, "pedestre". "Diferenças enormes de semântica..." Mas, se a semântica é que estuda as diferenças... "O que permanece das origens (quais?) é quase que (sic) o todo". Embora algumas palavras mudem de côr, de som, de sentido... A mudança de côr, salvo na tinta da escrita e da impressão, para nós é novidade; de som, conhecemos nas sílabas.

O nosso idioma poderia dizer, como disse alguém: "Meu Deus, livra-me dos amigos porque dos inimigos eu saberei livrar-me".

Gloteófilo

CURIOSIDADES

Os relógios aliam-se quando faz frio e atrasam-se com o calor. Este último fato se deve a que, quando suas peças se dilatam com o calor, apertam-se, o que torna o movimento mais demorado.

O Sol é 1 milhão e 300 mil vezes maior do que a Terra.

Os castores expulsam rapidamente da colônia o companheiro que não demonstra bastante disposição para o trabalho. Entre os elefantes ocorre o mesmo (a expulsão) se algum deles molesta aos outros.

Uma curiosidade dos avestruzes africanos é que atacam aos negros, por quem sentem grande antipatia. Tanto é assim que nos grandes "vi-veiros" é raro vêr-se algum empregado dessa raça. Aos brancos o avestruz raramente ataca.

Pasta
ALIZABEM

MARCA REGIST.

Produto da "A Embelezadora"
RIO DE JANEIRO

PARA DAMAS E CAVALHEIROS

Aliza permanente qualquer cabelo por mais crespo que seja.

Vende-se nas Drogarias,
Farmácias e Perfumarias.

Distribuidores para todo o
Brasil:

PERFUMARIA LOPES S. A.
Rio e S. Paulo

Use **Lisobarba**

e barbeie-se
com qualquer
instru-
mento.



LISOBARBA não é sabão
é um creme **ANTISSEPTICO**
AMOLECE A BARBA E EVITA AS IRRITAÇÕES
LISOBARBA UM PRODUTO DO
LABORATÓRIO **ANTISARDINA.**

O "New Look" e os cabelos

Apesar da invasão das cabeleiras curtas no terreno da elegância e da beleza, ainda encontramos por toda parte adeptas dos cortes mais longos: tanto os que chegam à altura dos ombros como os que terminam pouco antes da base do pescoço. Aliás, este tipo de penteado é essencialmente prático, pois poderá ser usado solto ou preso, liso ou enrolado nas pontas, e ainda inteiramente ondulado. Creio que, devido à sua versatilidade, é este o mais popular dos cortes entre as estrelas de Hollywood.

Suponhamos, por ex., que você deseja uma cabeça mais elaborada, pois terá que comparecer a um jantar ou a um teatro: Nada mais fácil que pentear os cabelos para trás, auxiliada pela escova, e prendê-los depois num gracioso apanhado de cachinhos. Emprega-se uma tira circular de alástico para obter este efeito. O elástico deverá circundar os cachinhos e mantê-los presos bem junto ao couro cabeludo. Se quiser experimentar este efeito, lembre-se de que os cachos deverão ficar mais ou menos altos para poderem cair num movimento gracioso. O elástico, naturalmente, terá que ser fininho, para não aparecer. Estão também novamente em grande moda os laços em faille ou veludo, as travessas, pentes tipo espanhol, os pregadores etc., adornados de pedrarias. São muito bonitos, porém, são apropriados apenas para penteados mais elaborados e que deverão ser usados à noite.

Muitas mulheres "tosaram" suas cabeleiras bem rente, para obedecerem aos ditames da Moda. Para estas os cabeleireiros "chics" estão empregando os velhos "chignons" e cachinhos artificiais para ocasiões mais elegantes.

O ideal, pois, para atender a todas as necessidades da "toilette" será um corte de cabelo passível de se modificar, segundo o momento e a função a que se deva atender.

As mais lindas orelhas

Miss Margaret Truman foi, em recente concurso, considerada a dona de orelhas mais perfeitas do mundo. A filha do Presidente Truman parece que tem orelhas que são a cópia exata das das estátuas gregas.



O paraíso das mulheres

Em certa revista norte-americana apareceu a seguinte nota, encimada por este cabeçalho: "Sua beleza é artigo de luxo"? Seguiu-se a resposta: "Sabemos que não. Entretanto também sabemos que você e todas nós continuamos a pagar um imposto de vinte por cento, criado no tempo da guerra, sobre o baton, pó de arrô, rouge, crème e todos os artigos de beleza. Somos de opinião que já é mais que tempo de suspender tal imposto e, se você também pensa assim, providencie para que o representante do seu Estado no Congresso, em Washington fique a par do assunto. Escreva-lhe hoje mesmo. A união faz a força e, quando as mulheres norte-americanas expressam o mesmo desejo, o Governo sempre lhes dá ouvido".

E nós acrescentamos: O Governo só? Quando a mulher quer, até Deus acaba querendo...

entre nós...



Qual o feitio do seu nariz?

Você sabia que, pela inclinação, tamanho e curva do apêndice nazal, poderá ser descoberto o caráter de sua dona? Pois veja o que nos diz um estudioso da matéria:

Um nariz reto e fino significa pureza de gostos, delicadeza e profundidade espiritual. O tipo classificado como aquilino corresponde aos espíritos resolutos, conquistadores. Denota ainda julgamento seguro e boa dose de egoísmo.

Narizinho pequeno significa apenas egoísmo, sem qualidades atenuantes.

Largo e curvo denota natureza fria, espírito reflexivo. É o nariz dos homens de negócios.

Curto e arrebitado indica resolução, qualquer coisa de intrigante e dubio, sem contudo chegar à maldade.

Linha concava do nariz à boca quer dizer doçura; convexa, atenção profunda; e reta, amargura e pessimismo.

Para as donas de casa

Para que os talheres de peixe fiquem perfeitamente limpos e sem o odor característico que costuma impregná-los, é excelente esfregá-los com uma rodela de limão, ou mesmo um pedaço da casca tirado do fruto com a pele que a reveste.

Você sabia que um simples pedaço de carvão, colocado dentro de seu refrigerador, elimina toda espécie de odores que costuma ali prender-se?

Cinderela

O plano... "salto"

Ingrid Bergman, sem dúvida uma das criaturas mais populares no mundo inteiro, tem idéias próprias sobre a filmagem de cenas de amor. A sueca é bem alta, medindo um metro e setenta e muitos e detesta sapatos de salto. Acha Miss Bergman que é impossível interpretar sentimentos românticos estando de saltos altos. Quando se trata, pois, de filmar "close-ups" em que ela faz expressões carinhosas e apaixonadas ou beija ardentemente o feliz galã, Ingrid tira primeiro os sapatos e só depois de descalça é que se considera pronta para o romance.

Por outro lado acha a artista que para as cenas em que ela deve interpretar uma mulher abandonada, sózinha e infeliz, nada melhor que saltos bem altos. Damos a palavra à própria Ingrid: "Uma mulher andando pela rua, sózinha, enquanto a tarde cai, só dará impressão de abandono e solidão perfeitos se estiver de saltos altos".

PENSAMENTO AVULSO

Não se louva bem uma mulher quando se louvam duas ao mesmo tempo.

Madame de Girardin

Um

SORRISO

para
todas...

Sir!



GUDO e compreensivo, o sr. Moisés Velhinho, que é um crítico de vocação, fixou há tempos com extrema lucidez o drama do escritor

brasileiro: o seu desencontro com o público: "Quando chega à última página de um romance brasileiro, penso invariavelmente, dizia ele, no desencontro que existe quase sempre entre o plano do romancista e o efeito por ele alcançado". Que haverá? Não é falta de talento nem de força criadora. Não me parece também — continua ele — que se possa atribuir o fato à deficiência técnica, quando a experiência que adquirimos nesse terreno nunca foi tão abundante nem tão apurada. Qual então o motivo dessa ausência de afinidade entre o arcabouço ideal da obra e a argamassa escolhida para enche-la, para dar-lhe carne e vida? O fenômeno é exato — e está definido com rigorosa fidelidade. E o mais interessante é que esse divórcio entre a obra dos nossos escritores e a sensibilidade do nosso público, não se observa apenas no plano do romance, mas também no da poesia, do ensaio, da história e da crítica. Poucos têm sido, no Brasil, os poetas e escritores cujas obras conseguiram interessar o grande público: na poesia um Castro Alves, um Bilac, um Olegário Mariano, um Guilherme de Almeida; no romance um Alencar, um Macedo, um José Lins do Rego; no ensaio um Euclides da Cunha, um Oliveira Vianna; na história um João Ribeiro. Por que? Por um motivo muito simples: porque os nossos poetas, os nossos romancistas, os nossos ensaístas e historiadores, muito preocupados com a faunazinha literária do momento, não escrevem para o povo, mas para os outros escritores e poetas, para os detentores da celebridade ou do prestígio da hora presente, dos críticos da moda, dos poetas, dos romancistas e dos ensaístas cujo elogio todos cortejam. Em verdade os nossos escritores e poetas escrevem para ser lidos uns pelos outros: há os que

escrevem pensando em Alceu Amoroso Lima ou em Alvaro Lins; há os que fazem poemas pensando em Manuel Bandeira ou Carlos Drummond; há os que fazem romance pensando na opinião de Graciliano Ramos ou de Otavio Faria. Quando se sentam à mesa para escrever, os nossos poetas e escritores não pensam no público que os vai ler, mas nas críticas, nos amigos, nos confrades — e fazem livros, sob medida, para agradar a esses confrades, a esses amigos, a esses críticos... D'aí o desencontro fatal: o público não os entende, nem se interessa por eles. Têm todos eles, sem dúvida, uma grande celebridade; mas uma celebridade distrital, isto é, no



quarteirão da casa onde moram os seus amigos, ou no das livrarias onde fazem ponto... E' essa a grande melancolia da glória literária no Brasil. O povo ignora os seus grandes escritores — exatamente porque esses escritores ignoraram o público ao escrever os seus livros.

Uma confissão de Flaubert: "Tenho tão presente a idéia de perfeição, que o desgosto pelo meu trabalho me toma facilmente e inibe-me de continuá-lo".

De Damasco Rocha:

Ondas mansas, céu sereno,
Jangadeiros a cantar,
Mastros longos, asas brancas,
Velas soltas sobre o mar.

Águas claras, transparentes,
Um vento leve a soprar
Nesgas de céu, sobre as ondas,
Ondas de luz sobre o mar.

No bôjo das velas brancas
Jangadeiros a cantar,
E o mar sussurra baixinho
Cantigas de solução.

E um som claro, luminoso,
Envolve de leve o ar,
Cantigas que os homens cantam
Cantigas que canta o mar.

Velas pandas, envergando,
Sob o céu fresco e lilás,
Quilhas moles mergulhando
Nas ondas que vão deixando
Rostros de espumas atrás.

O inverno chegou, afinal! Jacinto de THORMES já anunciou: começou a *saíson*. E começou mesmo. A exposição da Sul América Terrestre, exposição da Seda de Paris, a temporada de Ópera Brasileira, a temporada de Ópera do Teatro do Estudante, e conferências e recepções e jantares... Tudo isso — nem tenham dúvida — é o inverno!

De Esmeralda SIQUEIRA

Amor, não percas a calma,
Se baterem, de noite, à tua porta,
Muito de manso e manso.
E' minh'alma
De saudade quase morta.

Quando, no ardor da fé, fôres rezando
A noturna oração,
Não temas, ao pressentires
Um vulto também orando.
Sou eu... Sou eu que te mando
A sombra do coração.

QUINA PETROLEO MENELIK

TONICO
CAPILAR
SUPERFINO

Elimina a caspa e proporciona ao cabelo brilho notavel. Incomparavel para fixar o penteado, tornando-o inalteravel, por mais rebelde que seja o cabelo. Perfumado com essencias finissimas, seu aroma é inconfundivel, unico. Para ser usado em fricções no couro cabeludo.

★

Para damas elegantes e cavalheiros de apurado gosto.

★

A Quina Petroleo Menelik é produto do antigo e conceituado Laboratório do Petroleo Menelik

★

Exija Quina Petroleo Menelik.

★

Se não encontrar PETROLEO MENELIK no seu fornecedor, telefone para 58-1051. Não aceite substitutos porque igual não há; melhor não pode haver.

À venda no varejo até Cr\$ 50,00

QUINA PETROLEO MENELIK





BLOCK NOTES

Util até brincando...

E SSE caso Barreto Pinto... Mas que tristeza! Afinal de contas foi a própria Câmara que preparou o cartaz do inacreditável deputado do Partido Trabalhista. Com cuecas ou sem elas, o sr. Barreto Pinto era apenas um sujeito desfrutável e inconsequente, que ninguém levava a sério no Congresso ou fóra dele. Uma revista e um jornal de escândalos resolveram transformar o sr. Barreto Pinto numa Susana-Flag de calças — para fazer barulho e captar leitores. O *truc* foi eficaz: destituído de qualquer mecanismo de inibição moral, o sr. Barreto Pinto passou a contar as coisas mais escabrosas e descabeladas deste mundo, descrevendo cenas ridículas e tristes, em que ele próprio era o grotesco protagonista: enganado e explorado pelas mulheres, desprezado e injuriado pelos homens. E, para dar a tais novelas caráter de maior escândalo, entremecia a narração das suas infelicidades conjugais e das suas aventuras amorosas, com episódios políticos, citando nomes eminentes e ilustres, ao lado de um rol sistemático de indiscreções e irreverências. O gênero, como era natural, caiu no gôto de certo público que lê com delícia Susana-Flag e o noticiário policial — e Barreto Pinto se tornou de repente o nome

do dia. Mas a sua notoriedade se teria circunscrito aos limites do jornal em que ele publicava seus escândalos e seus desfrutes, se a bancada do P.T.B., à que pertence o divertido deputado, não tivesse publicado uma nota oficial, despresando-o sumariamente do seu seio. Expulso publicamente da bancada do P.T.B., o sr. Barreto Pinto atraiu sobre si, desde logo, o furor da Câmara, que tratou imediatamente de cassar-lhe o mandato. Como se sabe, o sr. Barreto Pinto, em matéria de mandatos e registros de partidos, é autêntico “cassador”... Foi ele quem propôs vitoriosamente a cassação do registro do Partido Comunista. E agora é contra ele que se volta a indignação “cassadora” da Câmara. Bem que diz o ditado: um dia é da caça, outro... do “cassador”. Chegou a vez afinal do “cassador” Barreto Pinto!

Mas haverá realmente alguma vantagem em cassar o mandato do sr. Barreto Pinto? Cremos que não. A Câmara, que foi insensível ao escândalo público das suas “cuecas”; que viu o deputado Góis Monteiro esbofeteá-lo em pleno recinto das sessões, que suportou tranquilamente as suas severas acusações no caso do empréstimo da Light —, sentiu-se afinal agora, de repente, após uma exquisitíssima visita do ge-

neral Góis Monteiro de bengalão e granadeiros à mão, extremamente suscetibilizada no seu “decôro”, diante das indiscreções das memórias dessa divertida Susana Flag do Parlamento. E tratou imediatamente de expulsá-lo. Logo depois, porém, sentindo-se talvez sem autoridade para isso, contramarchou, hesitou e acabou congelando o assunto... A própria bancada trabalhista, que expulsara com escândalo o seu digno companheiro, depois que o bengalão autoritário do general Góis se retirou da Câmara, resolveu tomar a defeza de Barreto Pinto, obstruindo-lhe a cassação do mandato. No meio de tanta incoerência, hesitação e debilidade, só uma coisa realmente proveitosa se pode anotar: a “cortina de fumaça” com que o caso Barreto Pinto atenuou a delicada situação do sr. Correia e Castro. Diante do “affaire” Barreto Pinto, o país esqueceu sem esforço o escândalo das refinarias, as negociações do café e a fuga-pânico do sr. Correia e Castro. Como, pois, eliminar do Congresso um homem tão útil como o sr. Barreto Pinto?

O sr. Barreto Pinto consegue ser ao mesmo tempo divertido e útil. E' um palhaço alegre e ágil, que utilizado no instante oportuno, para fazer rir a platéia irritada, consegue resolver crises dramáticas e adiar o desfecho das tragédias políticas. Depois, tem ainda uma utilidade: dizer inconveniências e verdades da maior gravidade, contando episódios e escândalos estardaludos, denunciando ao país fatos e atitudes que todos conheciam em geral, mas que ninguém tinha coragem de comentar publicamente — por pudor, decôro ou receio... O sr. Barreto Pinto tem, pois, a sua utilidade. E' afinal de contas como aquele menino de bronze de um dos nossos jardins: útil até brincando... E convém não esquecer que, como discípulo de Susana Flag, o... seu destino é pecar!... Para que atrapalhar o Barreto Pinto?

Peter-Pan

DOENÇAS DO CABELLO
E DO COURO CABELLUDO
HYGIENE E TRATAMENTO
PILOGEENIO
FORMULA DO PH² FRANCISCO GIFFONI
À VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS
DEPOSITO GERAL RUA 1^a DE MARÇO 17-RIO

INSENSÍVEL ÀS FORTES VARIAÇÕES DE TEMPERATURA

O AUTO-COMPENSADOR

Thermofix

TORNA ÊSTE RELÓGIO
O MAIS ESTÁVEL



Certamente o Sr. já notou que mesmo um bom relógio muitas vezes "atrasa" ou "adianta". Essa irregularidade, quase sempre, é causada pelas variações de temperatura que afetam sua espiral. Mas isto jamais acontecerá ao relógio Girard-Perregaux. Porque Girard-Perregaux possui o auto-compensador "Thermofix" — a resistente espiral que não é afetada pelas fortes variações de temperatura e nem pela eletricidade. Antes de comprar um relógio, examine os elegantíssimos modelos Girard Perregaux para homens e senhoras — todos com 17 RUBIS. A vendanas boas relojarias.



GIRARD-PERREGAUX

Finos Relógios desde 1791

LA CHAUX-DE-FONDS — SUISSE

DISTRIBUIDORES: LEVY-FRANCK S. A. — RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO

Ref. ord 5410

Careta

25-6-1949

17

Contos e Pontos

UMBERTO PEREGRINO

Santos ou homens?...

A vista de Campina Grande, no sertão da Paraíba, ergue-se um convento dos Franciscanos.

E' despertada a atenção pela edificação majestosa, plantada no alto de um serrote, ao longe. De perto, paradoxalmente, realça-se menos, por causa da basta vegetação que a separa da estrada.

O convento é todo novo, mas fielmente construído no velho estilo dos conventos de todos os tempos. Que austera beleza a dos imensos pátios internos, para os quais dão alpendres espaçosos, apoiados em audaciosas arcadas.

A igreja é magnífica. Ampla, elegante, com alguns luxos imprevisitos: púlpitos de mármore, altar-mór de mármore, de mármore ainda uma via-sacra, talhada em alto relêvo, e o custoso órgão elétrico, do modelo mais moderno

Bancos, porém, ainda não há. Estão sendo construídos, é a informação, por irmãos franciscanos marceneiros, no convento de João Pessoa.

O claustro, como se sabe, é vedado às visitas. O que se vê é o colégio. Curioso colégio. Nele se acolhem rapazes provenientes de escolas primárias superintendidas ou não pela Ordem. Esses jovens, sob regime de internato gratuito, fazem um curso de humanidade em sete anos. Ao fim, são submetidos ao noviciado, um ano, em Olinda. Ai experimentarão a vocação. Se se sentirem inclinados ao voto religioso, serão encaminhados à Bahia, onde encetarão

o curso de filosofia e teosofia, findo o qual confirmarão ou não seu desejo de ingresso na Ordem.

Até esse momento podem desistir. Se ficam, começam então a trabalhar como professores, ou desempenhando missões catequistas, inclusive na selva amazônica.

E' extraordinário o tratamento que dão aos alunos no colégio. Nenhum ato de coação. Eles se vestem como rapazes comuns. Têm férias gozadas em suas casas e até ganham para a viagem, porque os irmãos consideram, muito inteligentemente, que é indispensável devolvê-los temporária e periodicamente ao meio de onde provieram, afim de que possam testar as suas inclinações.

O regime em que se vive no internato é dos mais adiantados: ar livre, alimentação racional.

esportes. No momento mesmo da nossa visita estava sendo concluída a iluminação do campo de jogos. E o irmão explicava com pia compreensão das humanas fraquezas:

— Se o campo está claro, melhor, porque os rapazes se livram do escuro, que não inspira boas coisas. Se se cansam jogando, dormirão mais pronta e pesadamente, o que também é muito desejável.

Ofereceram-nos uma demonstração do órgão elétrico. Propôs-se para tocar Frei Albino. O Reitor, que nos acompanhava, esclareceu:

— Ele não é organista, mas tem muita coragem.

Achei inteligente a piada, mas, se foi realmente piada, me decepciona quanto à perfeição franciscana. Quisera que eles levassem a piedade humana até a completa ausência de malícia. Notei também o Reitor um tanto impaciente enquanto o outro tocava. Pareceu-me que não lhe apreciava as qualidades ou não lhe dava grande valor. De outra parte era muito vaidoso nas referências a certos irmãos, sumidades em filosofia, em conhecimentos clássicos.

Espero que não me tenha enganado em tôdas essas decepcionantes impressões e que os franciscanos sejam todos, como sempre os imaginei, santos homens, destituídos de tudo isso que são prerrogativas de nós outros, imperfeitas criaturas dêste mundo...

Assinaturas de

Careta

Porte simples

6 (seis) meses .. Cr\$ 30,00

1 ano Cr\$ 60,00

Sem responsabilidade nossa quanto a extravios



Careta



O pescador de sereias.

Belezas Lupo 1949.

Férias Lupo em Santos

Vem desde 39... Todos os anos, pelas alturas de Maio, abre-se um parentese nas atividades da Fábrica de Meias Lupo, a grande firma industrial de Araraquara, Est. de São Paulo. O pessoal fica todo alvoroçado... As férias chegaram. E que férias! Férias coletivas, em Santos. Rumam todos para beira-mar, a desfrutar os prazeres que a natureza oferece, numa temporada sempre inquecível.

Novamente agora, o prêmio das férias coletivas acaba de ser proporcionado aos trabalhadores da Lupo. Ei-los, felizes e despreocupados, vivendo as delícias das lindas praias de Santos.



Florada na praia.



Ei-los, os empregados da Lupo, fortes, saudáveis, alegres — gozando na Praia de José Menino as delícias da beira-mar.



De Londres e de Paris

SÃO da moda em Londres e em Paris as fotografias que estamparamos nesta página. A de cima nos mostra um desfile de manequins pelas ruas de Londres, desfile em que foram apresentados os modelos da moda inglesa para o Outono. Costumes, tailleurs e capas de lã, pesadas, abafantes, nem sempre de bom gosto mas necessariamente grossos, afim de defenderem as pessoas do clima frio e húmido da capital inglesa.

Em baixo dois lindos modelos elegantes, alegres, que foram exibidos em Longchamp, por ocasião de um dos recentes Grandes Prêmios, disputado naquele hipódromo de Paris.

Não é sem razão que as francesas gozam da fama de serem as mulheres mais chiques do mundo. Elas têm a seu favor, além do charme natural da raça, o clima ameno e o jovial ambiente da capital da França.



O cadaver de uma cidade

COM antecedência de 1869 anos o Vesúvio causou um desastre de consequências não menos trágicas do que as produzidas pela bomba atômica sobre duas cidades japonesas; apenas em proporções menores.

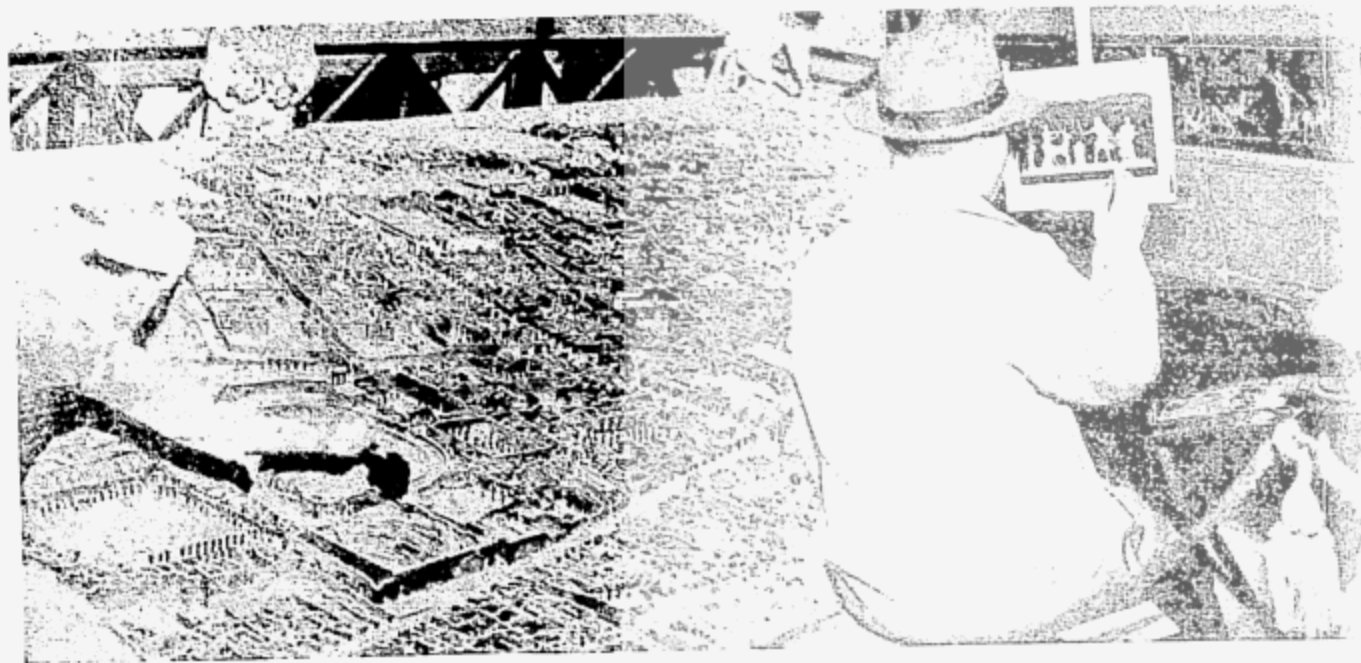
Automedonte pompeiano. Domenico Perina, de 72 anos, conduz os visitantes através das ruínas de Pompéia. Já teve a honra de conduzir a Rainha da Inglaterra.



Durante a guerra os alemães utilizaram-se de Pompéia como centro de formação de reservas. Os aliados foram por isso forçados a atirar sobre a cidade mais de 100 bombas, causando alguns estragos, que agora estão sendo reparados para a comemoração do 200º aniversário do desenterramento.



Ao pé desse vulcão havia pequena cidade, Pompéia, de uns 30.000 habitantes, procurada, como sítio de recreio, pelos romanos abastados. Tinha sido conquistada por um dos mais cruéis imperadores, Silla, no ano 80 a.C. No ano 63 da nossa era foi sacudida por um terremoto que lhe causou sérios danos, mas, com o auxílio de Roma, em breve estava recomposta. No ano 79, porém, outro movimento sísmico, muito mais violento, foi-lhe fatal. Com horríveis rancos subterrâneos, o Vesúvio entrou em atividade, vomitando cinzas



ardentes, que rapidamente formaram sobre a cidade medonha nuvem, que se manteve durante cinco dias, durante os quais grande parte da população fugiu. Na confusão, porém, milhares de pessoas morreram. Foi uma das maiores catástrofes conhecidas no mundo. A cidade desapareceu, coberta por uma camada de lava e cinza ardentes, de cerca de quatro metro de espessura.

O escultor de Pompéia, Giuseppe de Vivo tem estado copiando estátuas e bustos de Pompéia desde 1901. Ganha para isso 60.000 liras por mês. Atualmente trabalha numa escultura recentemente encontrada no templo de Abbondio.



O unico pintor de Pompéia é Giovanni Rago. Se ele tem permissão para trabalhar nas ruínas da cidade. Faz reproduções ou copias de tudo que os visitantes desejarem.

O imperador Tito enviou ao local dois cônsules, para verem o que seria possível fazer; eles, porém, declararam que não havia possibilidade de socorro. Fizem-se esforços para salvar algumas obras de arte, assim como outras riquezas, mas, com o tempo, a cidade ficou soterrada.

Dezessepe século não se pensou mais em Pompéia. Um belo dia, certo viajante fazendo pesquisas por lá, encontrou vestígios da cidade.

A restauração de Pompéia não que diariamente. Para isso, em restituir a Pompéia, danificada pelos alemães, a pintura a fresco, estragada pelo fogo, é recomposta.

Os esforços do Sr. Menchiere foram apoiados pelo rei Carlos de Nápoles, que lhe concedeu o auxílio de uma dúzia de escravos para desobstruir Stabia, a outra cidade sepultada; foi, porém, Pompéia que se encontrou.

Prosseguiram os trabalhos, mais ou menos ativamente, pondo a descoberto o que é hoje o melhor tipo de cidade romana, não mesclada de edifícios modernos e sem automóveis em suas ruas calçadas.

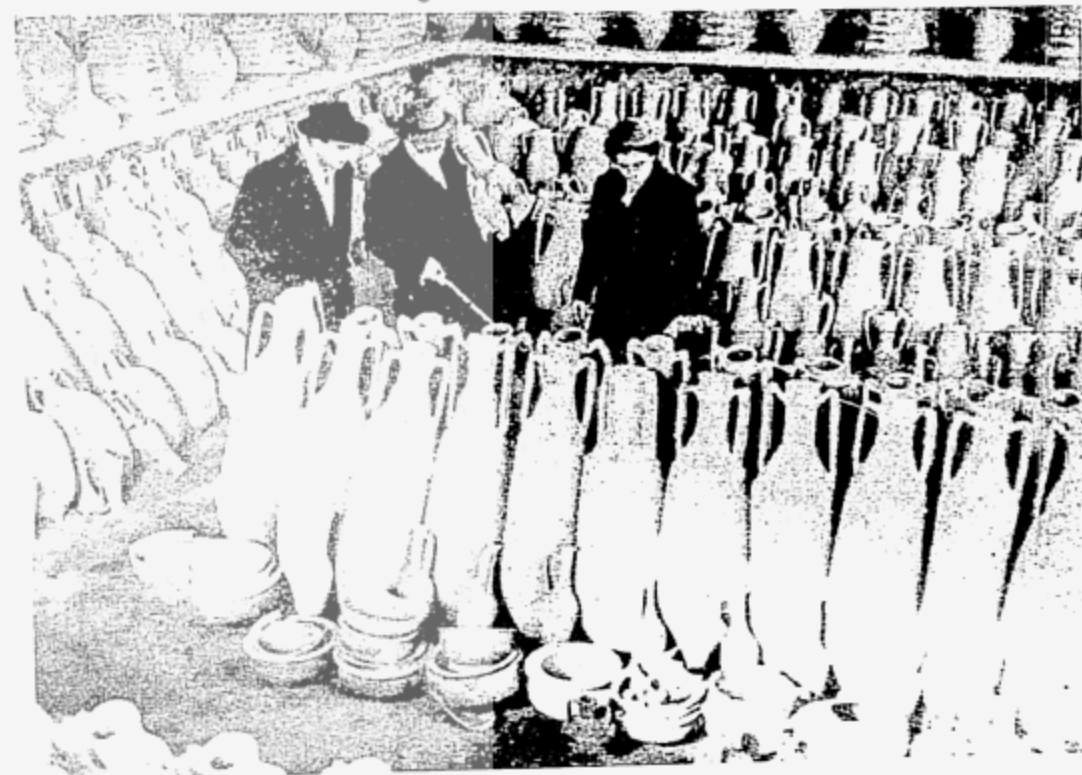
Os esforços do Sr. Menchiere foram apoiados pelo rei Carlos de Nápoles, que lhe concedeu o auxílio de uma dúzia de escravos para desobstruir Stabia, a outra cidade sepultada; foi, porém, Pompéia que se encontrou.

Há duzentos anos foram iniciadas essas pesquisas, de modo que passou este ano o 200.º aniversário do descobrimento. Como a guerra produziu certos estragos, pois os aliados tiveram que utilizar bombas, aliás de pequeno calibre, contra os alemães, que em Pompéia criaram um centro de formação de reservas, foram agora necessárias reparações.

Artistas e operários tiveram a incumbência da remoção de entulho e restauração de obras de arte e outras preciosidades.

Desde as excavações iniciais, dois terços da cidade tinham sido postas a descoberto. A guerra atrasou esse serviço, mas, com o restabelecimento das atividades, novos sítios têm sido encontrados, que ainda não eram conhecidos.

As autoridades italianas con-



O professor Maiuri inspeciona vasos que espera possam voltar ao reconstruído museu de Pompéia, que foi bombardeado durante a guerra.

Os tesouros de Pompéia no Museu Nacional. Muitos dos tesouros da antiga cidade estão recolhidos ao Museu Nacional em Nápoles. O professor Maiuri examina-os.





Restauração dos tesouros de Pompéia. Ernesto Italiano, chefe da oficina de restauração do Muséu Nacional em Nápoles, atarefado na reparação dos estragos feitos pelos alemães quando deixaram a cidade. Muitas coisas voltaram a seu lugar.



Um dos tesouros de Pompéia. O professor Maiuri examina um dos tesouros recuperados, que agora se acha no Muséu Nacional em Nápoles.



Reconstituição dos tesouros de Pompéia. No Muséu Nacional, sob a direção do professor Maiuri, peritos trabalham na reparação de estátuas da cidade em ruínas, muitas das quais foram danificadas pelos alemães quando por ali andaram.



Turistas visitam de novo Pompéia. As famosas pinturas obscenas da antiga cidade estão atraindo as velhas multidões de curiosos, à medida que a cidade, após a guerra, vai ficando limpa, afim de ser comemorado o 200.º aniversário do seu desenterramento.

servam cuidadosamente Pompéia, como um museu. A despesa que com isso fazem é avultada, mas largamente compensada pela renda proveniente do turismo. *Utile dulci...*

Ainda mesmo, porém, que só despesa desse a conservação dessa reliquia, cujo valor não pode ser medido pelo dinheiro, louvável seria conservá-la, a troco de qualquer sacrifício. O Vesúvio, aniquilando inúmeras criaturas humanas, reservou essa maravilhosa surpresa aos vindouros.

Certa vez, visitando um castelo histórico, ouvidos, de um americano que fazia parte do grupo, a opinião de que certo tapete, que havia custado, em mea-

Reparo de estragos nas ruínas de Pompéia. Trabalhadores removem entulho consequente a bombardeamentos feitos pelos Aliados.



Turismo em Pompéia. Hoje um guia ganha 800 liras para conduzir um grupo de visitantes através das ruínas da antiga cidade. É proibida a circulação de automóveis pelas ruas pavimentadas e não podem ser construídos edifícios de estilo moderno.



do do século XIX, um milhão de francos, representava dinheiro mal empregado; com isso, disse ele, de preferência, se podia comprar uma turbina. Certamente o homem não tinha razão. Tampouco está com ele quem diz que a Arte é bela por ser inútil. Como inútil, se nos proporciona prazeres maiores do que todas as utilidades deste mundo? Os franceses têm razão quando dizem: "le superflu, chose très nécessaire..." Teófilo Gautier dizia que seria capaz (se o dinheiro chegasse), de vender as calças para comprar um anel.

E. B.



“Babum”, a dança dos “Acambás”

A DANÇA foi das primeiras manifestações de arte do animal racional. Já no tempo do Assírios, Fenícios, Egípcios e Babilônios ela existia, conforme o provam murais encontrados nas escavações realizadas naquelas regiões.

As danças primitivas não diferiam muito das atuais, isto é, das que estão atualmente fazendo furor, como sejam o Jitterburg, o Be-Bop, o Charleston, o Shimmy, o Swing etc.

Com efeito; que diferença existe entre estes negros “Acambás” de Kenia (África) dançando “Babun”, a dança ritual da tribo, e a loura ariana, cheirosa e civilizada, que dança o Jitterburg de pernas para o ar?

“Babun” é uma dança acrobática que começa lenta e ritmada e se vai acelerando até atingir o paroxismo. É acompanhada pelos gritos dos homens e as-sobios das mulheres, terminando com saltos mortais como o que se vê na gravura de baixo. Ela exige dos dançarinos extrema destreza, porque seus passos são difíceis e são entremeados com pulos e saltos acrobáticos.



Muda a MODA,
mas a camisa
BRANCA fica

TRUBENISADO ?

Sim, Trubenizado, ou melhor: TRUBENIZED, que é a designação correta de um processo químico (Pat. Bras. 22.420). Por este processo os colarinhos são tratados na fábrica com uma "goma permanente", ligando a entretela com o forro e tecido exterior. Esta "goma permanente" tem duração praticamente indefinida.

Os colarinhos não precisam ser engomados depois da lavagem. Conservam sempre sua aparência bonita e elegante.

CAMISAS com colarinho
TRUBENISADO
encontram-se em todas as boas casas
no Brasil com estas marcas de garantia

USA. Pat. 22.420
TRUBENIZED
passar úmido - sem goma



colar.
TRUBENISADO
há longos anos
aprova do

na preferência dos cavalheiros que sabem vestir. E, isto porque a camisa branca tanto dá para traje claro como escuro e é correta em todas as ocasiões. Seja para o diário ou para uma ocasião festiva a camisa branca TANNHAUSER desde 1893 sempre contribue para o realce da personalidade. Completo sortimento de artigos

Tannhauser
DESDE 1893



INSTANTÂNEOS

Passa um belo automóvel oficial, no qual se refestela um político.

O motorista é, provavelmente, ótimo profissional. O político deve ser alguma cavalgada.

À porta de uma livraria encontram-se dois poetas. Cumprimentam-se cordialmente e, em dois dedos de prosa, trocam amabilidades.

No íntimo, cada qual julga o outro um zebroide.

De uma loja de perfumaria sai uma dama, dura de corpo mas esbelta pelo espartilho ou cinta couraçada. Rosto cenográfico.

Convencida de que tem 30 anos e é bela.

GAFFE...

— Preso, por que? Você sabe lá se estou saindo ou entrando?!

Um pé-rapado encontra no chão um bilhete de loteria, em bom estado. Passa-lhe pela mente um relâmpago. Pode ter sido perdido e estar premiado.

Sorri, incrédulo; mas, pelo sim, pelo não, encafua no bolso o bilhete.



UM ESTRANHO

— O relógio da igreja bateu oito ou nove horas?

— Ah, não sei, não, senhora. Eu não sou daqui.

CUIDADO FILIAL...

A criança chorava. A mãe não sabia mais como fazer para fazê-la calar-se. Como não queria comprar mais o brinquedo que pedia, confiante no amor dela por ela, resolveu culpar o pai:

— Meu filho, sabe o que me disse seu pai? Se eu comprasse mais algum brinquedo para você me bateria com ele na cabeça.

— Está bem, mamãe; compra então um pequenino, para não doer muito...

ENTRE OS DOIS

Alguém pediu a Filipe da Macedonia que protegesse um personagem da Corte, contra quem ia ser proferido um julgamento que o desmoralizaria.

Filipe respondeu:

— Sinto muito, mas, a ser desmoralizado, antes dele do que eu.

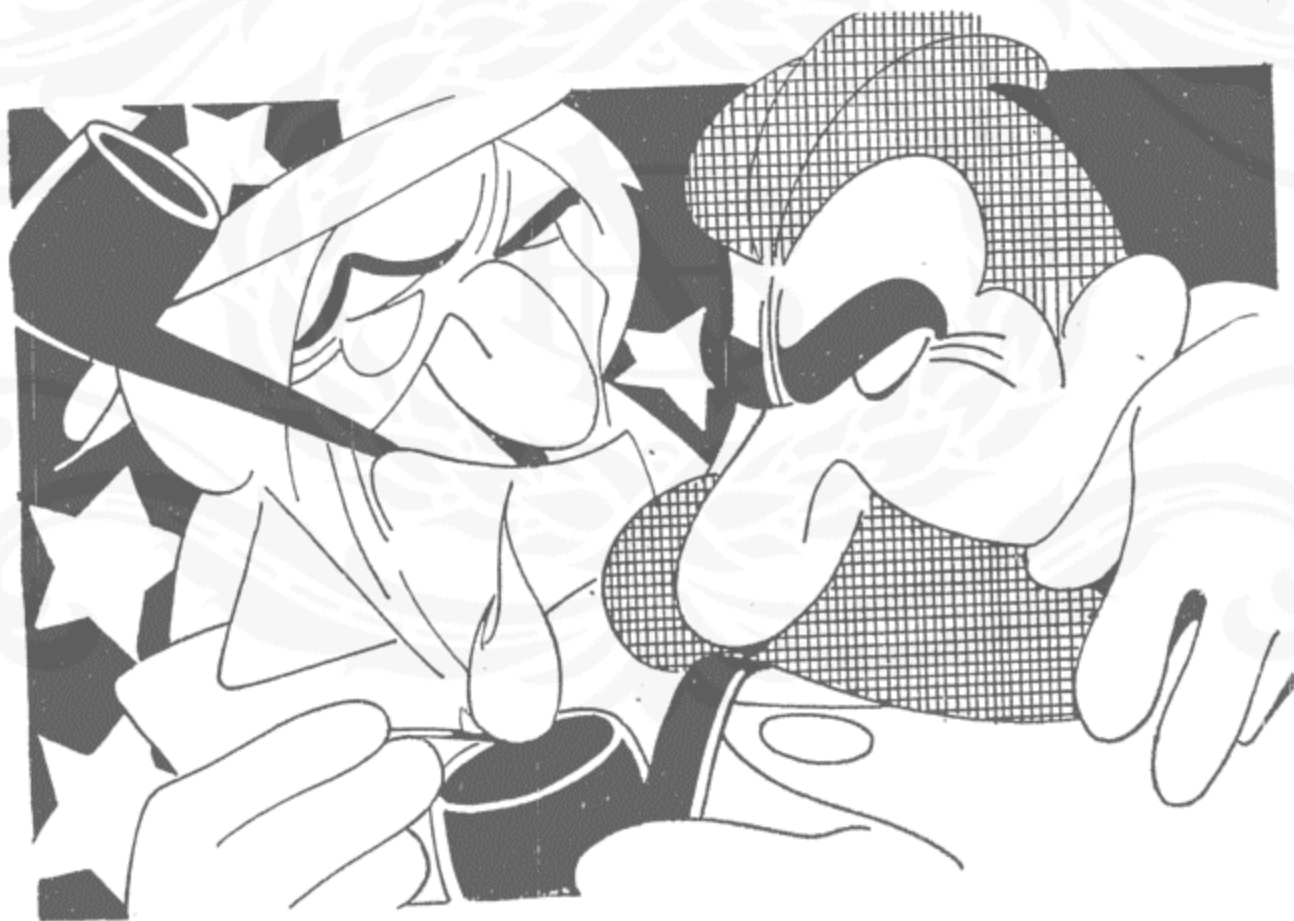


— Os homens mentiriam menos, minha cara, se suas mulheres lhes fizessem menos perguntas...

VERBETES

Hipócrita — pau de dois bicos; quando um fala, outro cala!

Estratagema — meio de escurecer uma coisa clara.



INVENTAM CADA COISA

Tio Sam — Diga me uma coisa, José, foram vocês que inventaram a pólvora, o avião, descobriram a radiotelegrafia etc etc. Você tem também a bomba atômica?



GAVETA DE CARTAS

DE POETA E DE LOUCO...



O VERME E EU...

Jec

Vejo à flor de minha epiderme já fétida
Na escuridão bassa das feridas chagas
O verme dirá que se me deixa às bagas
A pôdre carne que no meu corpo é tida!

Este suor que pinga é pelo horror que vejo!
Lacrimando de meu escrínio velo
Aos olhos meus o verme, não quero vê-lo!
Ao olfato meu a podridão que "beijo"!

Ah! verme infame de inconcêpta cólera!
Que dilacera a carne e propaga a dor
Volta à hiena à carniça teu furor!

A tal estiômeno nenhum ser tolera:
Ver membro ó membro na definhêz estúpida
Da carne viril à verminose cúpida!

Não apreciamos nem um tiquinho êsse gênero, ilustre poeta, principalmente inçado de erros de toda sorte, como está. Que um poeta extravagante tenha usado seu talento para essas coisas, vá; imitá-lo, porém, e imitá-lo mal, parece-nos coisa imperdoável.

NÃO TE LEMBRAS?...

Luiz Tonello

Não te lembras:
cruel ingrata
falsa prata
escarlata
na sonata
que compus
sob a luz
fria do luar?...

Não te lembras
do formoso
delicioso
amoroso
e mimoso
doce adejo
morno beijo
falso amor?...

Não te lembras
do passado
o noivado
encantado
que foi meu
que foi teu
que foi nosso?...

Não te lembras
falsa prata
escarlata
cruel mulata
afinal
da nupcial
sinfonia?...

Seu Tonello, mande-nos disso mais algumas toneladas.

ALMAS PERDIDAS...

Antonio Sequeira

Se a ti, o Destino, mais tarde ferir,
não deves minha filha, então chorar,
pois de tua alma um veneno irá sair
e um sentimento mais nobre irá entrar.

Nesse bendito dia tu vais sorrir...
Lágrimas em tuas faces vão rolar
Arrependida, a Deus farás sentir,
que do passado não queres lembrar.

Quando passamos por êsses instantes,
Quando sentimos a sublime dor,
de termos sido cruéis e inconstantes,

com alguém, que por nós tanto sofreu,
por ter sonhado com tão puro amor,
e porque nossa alma se perdeu...

Diz o senhor, prezado poeta, que Júpiter lhe enviou musas preguiçosas e incompreensíveis. Mas o que isso não é com Júpiter e sim com Apolo. De fato a linguagem delas está um tanto confusa e descompassada. Deve ser sua a culpa. Elas gostam que a gente esteja metrificacão e gramática; que procure adquirir cultura para ter ideais e linguagem interessante. O senhor fez isso? Não parece.

SUPERFIXO



Alisa
qualquer
cabelo

O CAMPEÃO DOS FIXADORES
NÃO É GOMOSO



SEIVA DE MUTAMBA

A VIDA DOS CABELOS

O MAIOR PRODUTO DE
TODOS OS TEMPOS
PARA PRESERVAR O
VIGOR E A BELEZA
DOS CABELOS



FINAMENTE PERFUMADO E DE APLICAÇÃO AGRAVABILÍSSIMA

PETRÓLEO - ÓLEO - BRILHANTINA.

DOIS PRODUTOS DO LABORATÓRIO SEIVA DE MUTAMBA - RUA VITOR MEIRELES, 68 - RIO
ATENDEMOS A PEDIDOS PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL



Para o seu carro
Sempre o melhor!
Velas Champion

Pneus, câmaras e acessórios
Rua Evaristo da Veiga, 24

PRESENTE DIVINO

Nelson Annes

Eu procurei outrora em plena juventude
Quimeras de ouro e de roseclér;
E noite a dentro, em vaga quietude,
Beije falenas lindas, em forma de mulher.

Sorvendo nêtar de lábios cambiantes,
Do rutilo esplendor ao pálido marfim,
Queria nos teçoços, cábelos, amantins,
Da vida em extase, sentir o fim...

Cansado do viver, fugaz que destrutava,
Busquei no amor sincero, peregrino, divinal,
A luz tranqüila e terna que emanava,
De teu olhar tão meigo e angelical.

Por encontrar abrigo nessa luz fulgente,
Que acorrentou a fr, o meu destino,
Eu bendirei querida, eternamente,
De Deus este presente tão divino...

Não se deixe levar, caro poeta, pela sonoridade das palavras; procure sempre aplicá-las com o significado próprio. "Quimeras de ouro e roseclér" não tem sentido.

Lábios de pálido marfim só em mulher muito anêmica. A sua metrificação ainda está incerta. Evite palavras supérfluas, de encher, como aquele "eu" do primeiro verso; meigo e angelical (duodécimo verso), "tão" divino e outras.

AMOR

Antonio Carlos Piragibe

Vivi meu derradeiro e terno amor
Imaculado!... Angelical!... Divino!
Como as notas sutis de um violino...
O nêtar delicioso de uma flor...

Tive, entre as minhas, tuas mãos mimosas,
Meu peito, eu tive, coladinho aos teus;
Tive o calor de teus lábios de rosas;
Tivestes o calor dos lábios meus...

Amor-te como um louco e hoje ainda
Guardo a volúpia deste amor infunde,
Esculpida na lausa da retina.

Oh! Como é doce, meigo e terno o amor!...
Como as notas sutis de um violino...
O nêtar delicioso de uma flor...

A sua metrificação, ilustre bardo, não se afasta muito da campânula. Entretanto o sétimo verso derrapou; basta inverter dizendo: Tive o calor dos lábios teus de rosas... Tive as mãos mimosas e segundas pessoa do plural; e o verso seguinte não tem a sílaba que se diga: "E t-vestes...". Como no nono verso uma sílaba a mais: "...e agora ainda...". Deve-se amar... (Idécimo). As rimas do segundo quarteto devem ser iguais às do primeiro. "Volúpia esculpida na lausa da retina" é aquilo que os estudantes costumam chamar "discurso bestialógico". As rimas dos tercetos estão baralhadas. Seja mais sério em adjetivos.

ACRÓSTICO

Donizete Monteiro de Menezes

Exceção: este grande poema não sofre
Inadaptação ao meu ritmo com
labores da minha inteligência, o
Zelador turbado da mediocridade
A mulher que eu amo, como poeta

Latência dos desejos e paixão
Que, para o céu, levanta-me que por amante
Uma mulher da minha estirpe do
Será essa a primeira embarcação
A submergir-se inconscientemente?

Por que fui menino e passado,
Indiferentes desejos que me retem?
Levado por um destino já traçado
Voltarei a cumprir dever restrito com
A mulher que nem se lembra do meu nome?

Isso está muitíssimo pra lá de formidável, eminente.

(Continua na pag. 34)

TENHAMOS O CIVISMO DE EXPULSAR DA POLITICA, PELO VOTO,
OS EXPLORADORES DESTA TERRA INFELIZ!



Semi-anais parlamentares

A lei eleitoral vai andando, a cargo dos indivíduos menos indicados para elaborá-la, conhecidos que são como trampolineiros na matéria: Aga-Menon, Capanema, Valadares et reliquae. Eleitores, alerta! Precisamos matar esse monstro no nascedouro. A perda desta oportunidade nos será fatal!

Na Comissão chamada, por eufemismo, de "Valorização da Amazonia", continua a disputa dos cargos. O osso parece que é revestido de muita carne, e não de jacaré.

Certo funcionário requereu pagamento de diferença de vencimentos por haver substituído outro, de categoria superior. A burocracia queria negar-lhe essa vantagem, mas na Câmara, o Sr. Requião (aquele da Baronesa) achou que o homem tinha direito

até a quantia maior do que pedia. Ai está! O homem procura reabilitar-se: foi liberal consigo, fonfonando à custa do Estado, mas, também, à custa do Estado, cuida dos interesses alheios.

O Sr. Mario Ramos, senador pelo Vaticano e adjacências, manifestou-se jubiloso com a expropriação do Jacarézinho, que impediu o despêjo dos faveleiros, os quais representam um voto por cabeça para o Kenmerer indígena. Não teria S. Excia. feito ao menos uma distribuiçõzinha de capilé pelo morro acima?

O Sr. Negreiros Falcão, empreiteiro de aumentos e prorrogações, está aferrado à idéia de esticar os mandatos governamentais e legislativos. Não haverá por aí um cartório para êsse homem, afim de acabar com essas indecências?

Steno

PESQUISAS CIENTÍFICAS NA ÁFRICA

No Transvaal Setentrional, onde realiza uma expedição científica, descobriu Mr. Ben Kirching a mandíbula de um ser humano de cerca de 12 anos, juntamente com instrumentos que romentam a Idade da Pedra. Essa descoberta permitiu, pela primeira vez, ligação definitiva entre o homem daquele período e os objetos de pedra africanos. Considerou-se o achado a mais antiga relíquia histórica até hoje encontrada, em conexão com outras, na África ou em qualquer parte do globo. A mandíbula encontrada tem traços análogos à do Homem de Neanderthol, descoberta na Bélgica, bem como a do Homem Rodesiano. O achado ocorreu na célebre Caverna das La-reiras de Makapan. Um tremor de terra, há milênios, provocou a queda de grande rocha à boca da caverna, soterrando seus ocupantes. Agora estão sendo feitas escavações para se desvendarem os segredos da fuma.

Crê-se que os homens da Idade da Pedra eram dados à prática da antropofagia, o que se reforça agora, pois verificou-se que a mandíbula estava partida em vários pontos.

As pesquisas prosseguem, esperando-se novos esclarecimentos para estudos antropológicos.



COSTAS LARGAS

— Que é que você pensa que o Snyder respondeu ao autor da carta?

— ?

— Dinheiro, não, violão, ponha o Brasil nas costas do Souza...

HISTÓRIA INCRÍVEL PARA LEITOR CRÉDULO

Um jogador inveterado, depois de perder todo o ordenado que acabara de receber, perguntava a um amigo, a quem sempre mordia: — "que irei usar como dinheiro, até que chegue o primeiro dia para os vales? Não podes arranjar-me algum até lá?". O amigo respondeu-lhe:

— "Nada de lamúrias, toma lá essa pelêga de cem"! Os que assistiram à cena fizeram cara de riso. Na rua, o coitado foi abordado por uma mulher que parecia desesperada e foi logo dizendo, com lágrimas nos olhos e um soluço na garganta:

— "Estou com fome. Se o senhor não me ajudar, juro que me vou matar"!

— "Não faça isso, mulher. Aqui tem cem cruzeiros", disse o tal.

A mulher, tomando o dinheiro, afirmou:

— "Jamais me esquecerei disto. O senhor ressuscitou a minha fé nos homens".

Na manhã seguinte, ao passar os olhos pelo jornal, o jogador caridoso deparou com o seguinte cabeçalho: — "O corpo de uma mulher desconhecida é retirado do mar." Pela descrição dos traços e da aparência da vítima, pode verificar que se tratava da mulher a quem ajudara.

Ao encontrar os amigos na roda habitual do café, o que lhe tinha emprestado o dinheiro perguntou-lhe:

— Que fizestes ontem depois que nos deixastes?

— Nada; fui direto para casa.

— Não gastaste nem um centavo daquele dinheiro?

— Não; porque?



QUE TAL MINHA DISPOSIÇÃO?

Eu uso

OVARIUTERAN

FOLHINHA NÃO ME ASSUSTA!

NOVA EMBALAGEM

— Porque estávamos aqui imaginando o que teria acontecido contigo quando inocentemente fosses pagar qualquer coisa com aquela nota falsa de cem cruzeiros que te dei.

— :: —

ATRAÇÃO IRRESISTÍVEL

Na Quitandinha. A roleta rodava, rodava... Um jogador, notando que linda dama arriscava gordas somas, mas sem sorte alguma, aconselhou-a.

— Minha senhora, quando se está assim sem sorte, o melhor é não teimar. Olhe: vou-me embora para não assistir ao seu azar.

— Pois eu vou continuar, ainda que jogue até a camisa.

— Ah! Então vou ficar e torcer contra a senhora!

— :: —

DEFINIÇÃO DE UM PERITO

Perguntaram certa vez a Don Juan o que era uma mulher honesta.

— É uma mulher que ainda ninguém encontrou.

Qual seria a definição de Don Juan, dada por essa mulher, se fosse encontrada?

PENSAMENTO AVULSO

As mães que, na educação, tomam por objetivo direto o casamento e por meio o culto da opinião, votam as filhas a mediocridade irremediável.

Madame Necker



ASSENTA E DA
BRILHO O DIA
TODO — O SEU
BARBEIRO USA E
RECOMENDA



Chegou de Londres

LONDRES. (H. P.) — Já chegou ao Brasil o reputado e esperado tratamento Okasa. — Okasa é hoje uma medicação de escolha universalmente reconhecida pelo seu alto valor terapêutico e pela sua eficácia indiscutível. — Okasa à base de Hormônios vivos, extratos de glândulas sexuais e Vitaminas selecionadas, combate vigorosamente todos os casos ligados diretamente a perturbações das glândulas genitais e do aparelho sexual como: Fraqueza sexual na idade avançada ou por outro motivo, no moço, senilidade precoce, perda de energia, fadiga, fraqueza mental etc., no homem.

— Frigidez, irregularidades ovarianas, idade crítica, obesidade ou magreza excessivas, flacidez da pele e da cutis, queda ou falta de turgência dos seios, todas essas deficiências, de origem glandular, na mulher. Okasa encontra-se à venda nas boas Drogarias e Farmácias. Informações e pedidos ao Representante Geral: Produtos Arna, Av. Rio Branco 109 - Rio. Okasa, importado diretamente de Londres, proporciona Virilidade, Força e Vigor com as drágeas "prata" para homem. — Feminilidade, Saúde e Beleza com as drágeas "ouro" para mulher.

E' DÉPRIMENTE PARA OS BRASILEIROS SUJEITAREM-SE A EXPLORAÇÃO
POR INDIGNOS POLITIQUEIROS!

GAVETA DE CARTAS

Continuação da pag. 31

te poeta. Não seja injusto consigo mesmo; o seu crânio não está êco. Então "ela" não está lá dentro? Tanto está que o senhor lhe serve de "zelador turbido". Que ela seja a primeira embarcação a afundar, isso não. Quantas, seu Menezes! Nem consciente nem inconscientemente. Até outra vez, sim?

"THE ACROSTIC FOR YOU"

THE END

A ti Lyzette conquistadora de simpatias do século que ora atravessamos é, dedicado este acróstico inspirado em teu próprio nome com a simpatia de

Ari Vieira

L-endo um dia o teu nome completo
I-nspirante de pronto um acróstico fazer
S-ou na realidade meio analfabeto
E-mbara excitando tudo para não o ser
T-entando recursos afim de não fugir à métrica
T-ermino quase sempre crendo estar certo
E- constantemente errando pois, fuja à fonética.

F-azer versos realmente não é coisa d'outro mundo
E-mbara haja sempre uns pequenos senões
R-imando (por exemplo) mundo com fundo
R-osa prosa e botões com corações
É- bem fácil como vê o exemplo que dou
I-rritante é o sentido inegável a obedecer
R-ia-se não importa mas falando sério estou
A-gora diga-me uma coisa posso saber?

J-á sabes que a uma índia te comparo?
A-pesar de que (bem sabes) não julgo-te selvagem
M-as é que quando de ti me deparo
B-em: sinto algo como se fosses uma miragem
É-ste é o ponto ao qual desejava chegar
I-mportas se eu tomar a liberdade
R-enunciar ao teu nome e pela alcunha te chamar?
O-u vai sensurar minha intimidade.

Isso é prosa ou verso, seu Vieira? Se são versos, dessa qualidade realmente não é difícil fazê-los; de mais a mais com essa gramática.

MIGALHA

N. G.

Homem potente, voa pelos mundos,
Vai desvendar segredos das alturas;
Desce ao mar, vai aos pântanos profundos;
Toma o pincel e traça mil figuras:
Madas ou Ariel, Barcos rotundos,
Vulcano ou Vênus, na arte é que fulguras
Luta. Transforma pantanos imundos
Em majestosas catedrais futuras.

Busca da Ciência a luz dos mil saberes,
Fornece-te ela o manto, que agasalha,
O pão, que nutre, e um mundo de prazeres.

Vista Roupas **ORIENTE**
SOB MEDIDA E 1/2 CONFECCÃO
SLACKS * CALÇAS
Preços Populares!
131-AV. MAR. FLORIANO-131

Convence-te, no entanto: a vida é falha
Sem Deus, que vive humilde para O teres —
— Hóstia Santa, do pão simples Migalha.

Ilustre poeta, o seu pensamento não está suficientemente claro. O primeiro terceto, principalmente, ficou-lhe como sapato apertado. Aquele "futuras" do oitavo verso está sobrando excessivamente. Como a sua metrificacão está certa, vale a pena um pouco mais de esforço.

ROSA

(Aqueronte)

A bela Rosa
A mim falou,
Voz maviosa:
Contigo vou.

Mas, pensativa,
O olhar fitando
A lua esquiva
Nuvens buscando.

Quiz recuar,
Quiz só fugir,
Não quiz amar,
Não quiz sorrir.

— Quero-te, amor,
Como a ninguém,
Mas tal a dor
Que vai e vem...

— Dor que sufoca,
Torna-me aflito,
Que a alma toca,
Traz-me a desdita.

Pois a mãe triste
Que eu amo tanto,
Já não resiste
Da noite ao manto.

Se a ela deixo
E a ti eu sigo,
Certo é o desfêcho
De um peito amigo.

E, assim falando,
A bela Rosa
Foi se afastando
Com voz chorosa:



BELZEMA

para Eczematide Infantil

Pomada não gordurosa, antissética, que combate as coceiras e erupções da pele. Não mancha a roupa e não requer ataduras.
Se V. não encontrar BELZEMA em seu fornecedor mais próximo, queira escrever para a Caixa Postal 687, Rio.



Para seu uso exclusivo

uma exclusividade

COTY

Em seu salão de barbeiro peça agora a loção Coty que prefere, em frasco inviolável para uma só aplicação — total e exclusivamente sua. A Loção Individual é apresentada em 12 perfumes clássicos Coty e é para uso somente nos salões de barbeiro e cabeleireiros.



LOÇÃO INDIVIDUAL

COTY

Quero-te, amor,
Como a ninguém,
Mas tal a dor
Que vai e vem...

Está meio obscuro isso, amigo Aqueronte. Que dor seria essa que vai e vem? Nevralgia? Reumatismo? Não lhe ocorreu algum remédio caseiro? Chamar a Assistência? Mesmo sendo Aqueronte o senhor podia ter-se portado à altura de um galã.

CORRESPONDÊNCIA

S. Cavallheiro Rocha — Sobre o soneto desclassificado parece que já respondemos.

Tulipa Branca — Queira dirigir-se à Gerência.

C. Martins — Muito grato pelo oferecimento e obrigado com a dedicatória.

F. R. — Oportunamente conversaremos.

Zequinha — Conforme já lhe dissemos, o retrato não foi varrido. Do romance, veja se nos pode enviar um resumo, bem resumido.

T. Junior — Veja a resposta a Zequinha.

Jorge Nunes — A poesia que nos enviou é muito fraquinha. Não deve ter sido escrita por poeta nem mesmo de mediano valor. Não o aconselhamos a persistir nisso com esse

Adelino Marques — Sairá oportunamente.

R. C. V., John Bull, B. G. Galvão, Braz Moreira, Eda Bráulio, Sergio Khan, Robin O. Rey e Flávia Vilela — Recebemos.

Escalpo

VIENT DE PARAITRE

O ilustre senador Mario Ramos, especialista em economia e finanças, acaba de publicar em volume vários discursos e projetos de sua autoria. De amigo nosso, de língua espanhola, ouvimos aplicadas a essa obra as palavras de Camoamor: "En estas páginas hay cosas buenas y cosas nuevas, pero lo que es bueno no es nuevo y lo que es nuevo no es bueno".

O QUE NO BRASIL SE CHAMA POLÍTICA É UMA COMANDITA
DE EXPLORADORES SEM ESCRÚPULOS!



Não seja do "Contra"! Faça o regime ENO. "Sal de Fructa" ENO, laxante e antiácido ideal, ao deitar e ao levantar - para garantir o seu bom humor diário. Combate a prisão de ventre.

"SAL DE FRUCTA"

ENO



Com a palavra NOSSOS LEITORES

Rio, 31-5-49

Sr. Redator

Atenciosas saudações

Rogo-vos a bondade de publicar a pequena nota que escrevo, num empenho irrisório e vão de protestar contra a todo poderosa administração Mendes de Moraes. Não há mais crítica de imprensa ou de vereadores contra o sobá antipático e despótico da nossa Prefeitura. Apelo em último caso para o patriotismo e a lisura da única revista ainda decente (é a minha opinião) que temos aqui no Rio.

O Diário Oficial da Prefeitura, número do dia 30-5-49, estampou o Decreto de 27-5 P — 3.834, logo na primeira página: "O Prefeito do Distrito Federal, tendo em vista o que consta do Processo n.º 1.009.892-49-SGA, resolve prover por nomeação, nos termos do Decreto n.º 8.813-47, o cargo de Oficial Administrativo, classe H do Q.P., com o Escriturário, classe G, do Q. P. Mário de Paula Lopes, matrícula 61.600". Apóstila lavrada no presente decreto.

A inclusão do servidor de que tra-

ta o presente decreto de provimento na classe H da carreira de Oficial Administrativo do Q.P. é a partir de 6 de dezembro de 1947".

Para compreender a enormidade e imoralidade desta promoção lembremos apenas o seguinte: o quadro de oficiais administrativos na letra H está super-ultra-lotado, repleto de excedentes... Não há vagas de nenhuma espécie...

O funcionário referido é novo na Prefeitura, coisa fácil de verificar pelo seu número de matrícula... (61.600!).

Vai receber os atrasados desde dezembro de 1947...

Não há promoções na Prefeitura por falta de vagas.

Mais de 800 oficiais administrativos na letra H esperam inutilmente um acesso de 400 cruzeiros... Não há vagas na letra I... Não há vagas em letra alguma. Há, sim, excedentes em todos os quadros, o que é natural depois das administrações Dodsworth, Philadelpho e De Moraes. Porque escolheu o sr. Prefeito, este escriturário letra G e não outro qualquer com mais tempo de serviço (e os há em grande quantidade!) para

a promoção? Por que nomeou o funcionário e não nomeia servidores com vinte anos de serviço público "encalhados" como escriturários e oficiais administrativos? Por que esta promoção, se não há vagas? Se abriu o precedente, deve também promover todos os outros funcionários com interstício na classe e que também são filhos de Deus. Sr. redator: desde a nomeação de Mary Braga Salles para a letra K (!) por ser bonita e irmã de Miss Distrito Federal e da nomeação ultra recente de George Avelino para delegado fiscal com 12.000 cruzeiros mensais, que idéia se pode ter da linha administrativa do atual Prefeito? Até quando suportaremos isto? Creio, e todos os funcionários municipais creem também, que o atual Prefeito pode ser comparado ao ex-pior Prefeito que já tivemos no Rio, o sr. Dodsworth.

Mas... que fazer? Georgino Avelino afirma que ele é bom... E... o filho é delegado fiscal na P.D.F....

Eles são brancos; se entendem. É pena que o cinto vá sendo apertado em nossa cintura.

Gratíssimo pela publicação, subscreve-se leitor assíduo, funcionário da P.D.F.,

J. S.

Ilmo. Snr. Diretor

Saudações

"Se passar; que mamata"!...

Reajustamento Pecuário! Razões incontestáveis transbordam ao ilustre Snr. Freitas Castro, quando opinou contrariamente, ao absurdo, escandaloso, desmoralizante projeto que ora pleiteiam os "pais de si mesmos", não "pais da Pátria", como comumente se diz!

Reajustamento Pecuário!... Caso tamanha insensatez, pretendida, venha a tornar-se realidade, obtendo aprovação do Congresso, será caso de se "lavarem as mãos" e abandonar o leme do Barco e deixá-lo à mercê das ondas!

Quando, na maioria das vezes, se pleiteia o que é justo, viável, quase sempre falece e logo de início aparecem os maiores obstáculos, mas os projetos absurdos, verdadeiras mamatas, que pululam por este infeliz e sofrido Brasil, acham inteira guarida, acolhimento e acatamento pleno, vindo assim beneficiar esta infinda



* O Instituto do Alcool e Açúcar pleiteava novo aumento para o produto.

— O aumento, diz-se, seria de 1,20 por quilo! O açúcar passaria a custar 4,70!!!

— Por esse preço só os diabéticos poderiam tomar café com açúcar...



ÁGUA INGLESA

GRANADO

TÔNICA E APERITIVA

NA ANEMIA CLOROSE E CONVALESCENÇAS

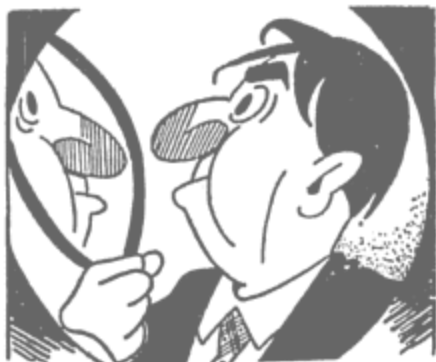
T. TARQUINO

plêiade de gozadores, boas vidas, tubarões insaciáveis, que se regalam e vegetam a expensas da infeliz e sofredora massa brasileira.

Imagine que absurdo! reajustar as dívidas dos pecuaristas com 70% de abatimento! Nem pai pra filho senhores... Se fôsem de fato "pecuaristas", ainda teria cabimento que o govêmo os auxiliasse, mas reduzir, pagar uma dívida, que outra aplicação não teve se não em gastos extravagantes, imorais, luxo, ostentação, jogatina, cabarés, isso é o

Você não sabia...

QUE O NARIZ HUMANO TEM GRANDE CAPACIDADE DE DESTRUIR OS MICROBIOS QUE POR ELE PASSAM...



MAS SABIA QUE QUEM SABE ONDE TEM O NARIZ SÓ COMPRA CAMISAS

NO SILVA GOMES

A CASA QUE SÓ VENDE CAMISAS

cúmulo do absurdo! Para os verdadeiros "pecuaristas", os honestos de verdade, esta medida não se torna necessária, mas para a maioria dos "Pais de si mesmo" isto é de colher!...

Exporéi esta pretensão criminosa da maneira seguinte, e verão os leitores se é constitucional o que eu considero vergonhoso!

Falsos "pecuaristas" existem, cujas dívidas alcançam a astronômica soma de oito milhões de cruzeiros (8.000.000,00)! o ativo, sendo o avaliador cego de um ôlho, alcança a casa dos 3 milhões! com o desmoralizante projeto irão pagar somente (2.400.000,00) dois milhões e quatrocentos mil cruzeiros! Imaginem só: de quebrados, desmoralizados que estavam, "devido a serem inescrupulosos", passarão a ricos novamente! pergunto: é ou não "uma grande mamata?!"...

Quero ser franco e sincero (à la Barreto Pinto): se tamanha bandalheira se coroar de êxito, eu sentirei ter ficado de fora, clamando por não ter entrado na "mamata"; e não queria dever pouco; ficaria satisfeito c/ uma "pequena" dívida de "cem milhões de cruzeiros", pois iria pagar somente "trinta milhões" e aí então a lei do menor esforço para mim seria um fato... E mais: muitos existem que nem com 70% ficarão solváveis; só mesmo o Pe-Antonio!...

Sr. Diretor, agradeço-lhe a atenção que me for dispensada, com os meus agradecimentos sinceros,

Um Observador

N. da R. — Tem-se a impressão de que como na novela de Júlio Verne "O Doutor Ox" a atmosfera brasileira está saturada de algum gás que aniquilou a vergonha e deu-lhe em liberdade a cupidéz. Esse gás, porém, tem afinidade especial para os políticos. Temo-los (e gozemos com o privilégio) os mais corruptos do mundo semi-civilizado!

Belo Horizonte, 20 de Maio de 1949
Exmo. Sr. Redator de "Careta",
Meus cumprimentos respeitosos.

Sou um operário, sem cultura, mas farei tudo por ser entendido por aqueles que precisam saber de muita coisa, ou tudo sabem, e parecem fazer questão de ignorá-las: os "homens fazedores de leis". Eu sou aposentado por um dos Institutos de Previdência Social do nosso querido País. Percêba a importância de Cr\$ 147,00 (cento e quarenta e sete cruzeiros)! Sou casado e pai de 2 filhos menores.

Em cidade igual a Belo Horizonte, onde o custo de vida é alto como no Rio, parece impossível que ainda haja quem ganhe Cr\$ 147,00, mensais. Já disse alguém nesta maravilhosa revista (um leitor) "que os Institutos não podem fazer milagres, que o be-



Exercícios enérgicos dão mais vida aos homens activos.



Dê maior vida ao cabelo aplicando

Vitalis

no tratamento de 60 segundos.

A vitalidade que seu cabelo perde com o vento, o chuveiro e o sol, é prontamente readquirida com VITALIS.

Os óleos naturais que seu cabelo perdeu podem ser substituídos pelos puros óleos vegetais de VITALIS que evitam o ressecamento e fazem desaparecer a caspa solta. Com 50 segundos de fricção e 10 segundos para pentear-se... lhe dará uma bela aparência horas seguidas.

Um produto de
Bristol-Myers Co.



Vitalis

CONTRA OS CABELOS BRANCOS



Produto moderno e absolutamente inofensivo.
Não é tintura, não é óleo nem loção.

Com poucos dias de uso, devolve aos cabelos branco a cor primitiva.

SEIVA CAPILAR

Flôr de Tiê

PERFUMARIA FLÔR DE TIÊ LTDA.

Caixa Postal 4611 — Rio
Telefone 29-5187

PELO CORREIO — Cr\$ 20,00

Quetzaltepeque

Quetzaltepeque — cidade do departamento de Chiquimula, na Guatemala — foi estabelecida nos primeiros tempos da conquista da América, num lugar habitado pelos índios Chortis.

Seu nome significa *terra onde abundam os quetzais*, a ave simbólica da Guatemala.

Sua ata de fundação tem uma curiosidade talvez única nessa espécie de documentos. Nela se diz que "Quetzaltepeque foi fundada com gente de mal haver e de mal viver".

Vida alegre

O mais novo night-club de New-York terá uma crêche especial, onde ficarão descansando os bebês enquanto os papais caírem na farra.

(Dos telegramas)

Mamães, papais, oh que comodidade!
Ao night-club a gente pode agora
Ir tranquilamente gozar a mocidade,
Sem mais cuidados, pela noite fóra.

O bebê também vai, porém, se chora
Ou se expande qualquer necessidade,
Essas maçadas uma "nurse" escora,
Sem ser preciso que a mamãe se enfade.

E a civilização há quem maldiga
E nos gozos que vêm da boa amiga,
Quem o cacête sem cessar derrube!

A nós, sinceramente, o que surpreende
É ver que ainda o amor pimpolhos rende
E os não extingue logo o night-club.

João Rialto

Saiba...

... que a catedral de Notre Dame, em Paris, é dos raros templos da Europa que têm 5 naves. As abóbadas repousam sobre 120 pilares.

... que os guanacos, quando fogem precipitadamente dos que lhes querem dar caça, põem as crias no centro da manada, para que fiquem bem protegidas.

... que Alois Senefelder inventou a litografia em 1796.

... que, desde que saem do seu estado de larva, as moscas não crescem.

... que a pérola é o único produto natural usado em joalheria que não precisa ser trabalhado para luzir em toda sua beleza.

POMADA
MINANCORA
NUNCA EXISTIU IGUAL

PARA FERIDAS,
ECZEMAS,
INFLAMAÇÕES,
COCEIRAS,
FRIEIRAS,
ESPINHAS, ETC.

Por esse mundo...

Na semana que terminou em 28 de Maio, a América latina não falhou. Houve um começozinho de revolução na Bolívia. Nesta parte da América, afinal, não há coisa mais quieta do que os vulcões...

Os americanos vão empreender grandes obras no vale do rio Missouri. Estão vendo? Ficaram com inveja das nossas obras do São Francisco. Consta-nos até que o Sr. Corrêa e Castro ofereceu capitais, por intermédio dos Srs. Valentim Bouças, João Daudi, Andrade Ramos e outros da "roda".

Pessoa chegada do exterior disse-nos que, na Europa, Ásia e África todo mundo se admira do modo minucioso pelo qual nós estamos sempre informados do que acontece na que les continentes, onde rarissimamente aparece alguma referência ao Brasil. Dizem até que nós sabemos de coisas que lá nunca aconteceram, tal é a argúcia das agências telegráficas.

Como nos Estados Unidos, espelho em que nos miramos e nos vemos deformados para melhor têm estado em vigor a economia dirigida, os nossos politiquinhos e financistas baratos julgam-se bem escudados. Precisam, porém, convencer-se de que a diferença é muito grande: lá, economia dirigida; aqui, anarquizada.

O Equador fixou o dia 10 de dezembro para comemoração dos Direitos do Homem (com caixa alta). Aplaudimos a idéia. Não há como a América latina para respeitar esses direitos, tanto que, por causa deles, está constantemente revolucionada, porque os homens todos se consideram com o direito de governar.

Argos

NA POLITIQUE NACIONAL NÃO HÁ AO MENOS HOMENS SUPERIORES
QUE NEUTRALIZEM A MEDIOCRIDADE GERAL!



lembre-se...

com
DAGELLE



a barba
é outra
coisa!



38003

**EXTRA-
CONFÔRTO!**

CUECAS

Príncipe de
GALLES

CINTURA COM 3 GRADUAÇÕES



NÃO TEM COSTURAS NO MEIO



PREGAS DE AJUSTE ANATÔMICO



Um produto da

CASA DE TAUBATÉ S/A
TAUBATÉ - EST. S. PAULO

Representante

ORGANIZAÇÃO ZÁKIA
Rua da Alfândega, 198
Telefone 43-3791 - RIO
Ladeira Pôrto Geral, 103
Tel. 3-3677 - SÃO PAULO



EM TÔDAS AS CASAS DO RAMO



Os resfriados frequentes e
doenças pulmonares atacam
mais facilmente os orga-
nismos descalcificados.

TONIFIQUE SEU ORGANISMO CALCIFICANDO-O COM

FUNCALCIO

MEDICAMENTO A BASE DE ESTRATOS DE OSSOS.

INDICADO PARA TODAS AS IDADES

A VENDA EM TODO O BRASIL

Com a palavra nossos leitores

Continuação da pag. 37

neficiado recebe de acôrdo com as contribuições". Mas, senhor Redator, que culpa tem o operário se a vida está dura, se o custo da existência subiu de mais de 500% nestes últimos anos? O Brasil caminha para o caos; o pobre não pode mais viver. Se ele tem saúde, ainda vai, mas a tuberculose anda rondando o seu lar

e, quando n'ele penetra e agarra um ente da casa, aí é que tudo se transforma em martírio. Não há leitos para tuberculosos pobres e o pobre enfermo, quando recebe o cartãozinho no Posto de Saúde de sua cidade, tem nas mãos a sentença de morte, com a palavra aterradora: "POSITIVO PARA B.A.A.R.!"

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas dá toda assistência necessária aos seus associados vitimados pela peste branca. O I.A.P.E.T.E.C. mantém em nosocomios

muitos doentes e contribui para a extinção da triste moléstia no nosso País. Por que o Instituto dos Industriários não pode fazer o mesmo? — Será ele mais pobre?

Aqui em Belo Horizonte, o I.A.P.I. construiu um bloco de prédios belíssimos no Bairro da Lagoinha. Gastou ali milhões de cruzeiros, construiu uma séde para o órgão local, à Avenida Amazonas, o mais luxuoso edificio de Belo Horizonte! No "Bairro dos Industriários", (no mesmo bairro da Lagoinha), cremos, nós operários, industriários, que nenhum humilde trabalhador poderá ali morar. O salário aqui varia de mil a mil e duzentos cruzeiros. Como poderá o trabalhador pagar de 400 a 800 cruzeiros mensais ao Instituto?

Desde 1947 que o Ministério do Trabalho autorizou ao I.A.P.I. a dar assistência médica aos seus associados.

Já estamos em 1949, e nada!

Outra coisa errada: os Institutos de Previdência Social dão o auxílio pecuniário de 2/3 ao associado enfermo, fazendo o cálculo sobre o salário ganho nos últimos meses.

Justamente nos meses em que o operário produziu menos, devido à invasão de seus pulmões pelos bacilos.

Por que, em vez da assistência médica, o I.A.P.I. não concede um auxílio-extra de pelo menos 50% para o leito no hospital, afim de que o tuberculoso possa deixar o lar, ou no mesmo tratar-se convenientemente? Desde 1946, conforme disse, o I.A.P.E.T.E.C. dá assistência hospitalar aos tuberculosos além de todos os modernos medicamentos para a cura da tísica pulmonar; dá ainda assistência médica e auxílio pecuniário de 2/3.

O Instituto dos Bancários, com apenas alguns meses de contribuição, dá ao tuberculoso todo o con-



METADES

- Pelo que me disse deduzo que o senhor tem 52 anos.
- Por que?
- Porque meu genro, que é meio idiota, tem 26 anos.

é necessário à expulsão dos bacilos de Koch do seu corpo. Além do ordenado integral, o bancário enfermo é imediatamente internado em sanatórios confortáveis da cidade autarquia, o doente é assistido pelos melhores médicos e a recuperação dá-se dentro de poucos meses e dificilmente um bancário morre ou fica inválido por tuberculose pulmonar.

Só o contribuinte do I.A.P.I. é esquecido pelo Ministério do Trabalho. O Dr. Alim Pedro, por ser engenheiro, desconhece o sofrimento humano, não sabe quanto sofrem os contribuintes pobres do Instituto que dirige!

O Professor Honório Monteiro muito tem feito pelo trabalhador brasileiro e não é possível que ele, humaníssimo como é, possa esquecer-se dos tuberculosos pobres, os associados do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários.

Sem mais, muito grato ficarei pela publicação desta. Atenciosamente:

José Vieira

Rua Anfibolios, 843, Carlos Prates, — Belo Horizonte

CORRESPONDÊNCIA QUILOMÉTRICA

O Sr. M. Andrade escreveu-nos uma carta de 7 (sete) páginas em papel de bloco grande, espaço n.º 1 (um), para defender certa causa má, que aqui atacamos, e para fazer considerações a respeito de questões que, como o missivista, toda gente condena, em termos semelhantes: a carestia, a desonestidade administrativa etc.

É claro que não dispomos de espaço para tamanha prolixidade, e por isso não podemos publicar a carta. Desejamos, porém, que o signatário saiba o motivo e que este exemplo mostre o nosso desejo de sermos úteis ao maior número possível de leitores, sem que, entretanto, possamos realizar esse intento, por causa da exagerada extensão com que habitualmente nos escrevem.

Todos admiram o Relógio adornado

com uma
PULSEIRA **JB** CHAMPION



Seu relógio volta a parecer novo... quando ostenta uma bela pulseira JB. Em estilos elegantíssimos... feitas para durar muitos anos. Modelos para senhoras e cavalheiros, folheados a ouro amarelo, vermelho ou branco... Vários modelos em aço inoxidável.

Para satisfação do comprador, em qualquer clima, todas as pulseiras JB têm uma base não-corrosiva.

PEÇA PELO NOME AS
PULSEIRAS DE RELÓGIO



NAS LOJAS
MAIS ELEGANTES

Fabricadas nos E. U. A. por JACOBY-BENDER, INC.

Agentes para venda no Brasil:

HERMES FERNANDES & CIA. LTDA. - Av. Rio Branco, 28-19.º andar - Rio

FILIAIS EM: S. PAULO, PORTO ALEGRE E BELO HORIZONTE

Sae, Caspa!



P Loção
HEMOMENO
TARRE
*fortifica
os cabelos*

São Paulo, 17 de Abril de 1949

Exmo. Sr. Redator de "Caretta":

Lendo como sempre o "Estado de São Paulo", deparei com esses dois artigos que aqui junto e que são depoimento vivo do que vai por este infeliz Brasil no que toca a organização e outras coisas.

Eu nunca votei apesar de meus vinte oito anos e, enquanto não aparecer um homem capaz, não irei às urnas. Votar em quem? Nessa corja de patifes, malandros, oportunistas e incapazes? Venha o general Alcides Gonçalves Etchegoyen e eu não só votarei como se preciso for pegarei em armas. Fora ele, não vejo ninguém mais. No Brasil há homens na política, mas... políticos incapazes e maus brasileiros.

Ando tão indignado com essa gente que se não fosse crime, eu bem que gostaria de ir assistir a uma sessão da Câmara com uma metralhadora na mão. Meu voto eles não terão, não tenho fé e não creio neles.

Atenciosamente

Floriano Barato.

N. da R. — Calma, patrício! O senhor quer atrair fora a única arma de que dispõe — o voto — contra os meliantes que infestam este país. Não faça isso! Aliste-se e concorra para pormos no poder gente capaz. Simultaneamente trabalharemos para deitar abaixo a indecorosa lei eleitoral vigente. Precisamos do voto livre. Precisamos acabar com a farsa dos partidos. Precisamos liquidar, à bica da urna, os politiquinhos sem escrúpulos.

Ao voto!

JÁ ESTÁ ESBOÇADA NO BRASIL UMA OPINIÃO PÚBLICA CONTRA OS POLITIQUEIROS EXPLORADORES. EXIJAMOS O VOTO LIVRE!



Comedia infinita

As contas da República renderam há pouco tempo uns louvores à Contadoria Central. Tudo em dia e certinho. Agora vem um jornal indiscreto e conta que não há (sem trocadilho) tomadas de contas; que, apesar de durar trinta anos o direito creditório da União, as contas caem em prescrição; que há dezenas de milhares de responsáveis cujas contas não se sabe a quantas andam. Se é verdade, é, como dizia o Steinbroken, *excessivamente* grave. Além disso há uma imensidade de despesas que aguardam crédito por exercícios findos etc. Mas perguntarão os curiosos e indiscretos, como é que se levantam balanços, como é que se encerram exercícios? Muito simples: há um cafundós sem fundo que a Contadoria Central e o Tribunal de Contas chamam "Restos a pagar" e "Saldos em poder de responsáveis". Com isso fica tudo fechadinho da silva.

É grande maldade isso que os jornais andam fazendo de botar abaixo aqueles minutos de delicioso otimismo que o Rádio Oficial nos dá todas as tardes!

O Sr. Barbosa Lima (Sobrinho) está eufórico por haver conseguido passar para as costas da União o seu abacaxi universitário. Mesmo que não seja abacaxi universitário é orçamentário, e o Estado anda pedindo dinheiro emprestado para tapar buracos. Além disso o Estado continuará a pavonear-se com o instituto, sem gastar vintem.

Talvez por influência da presença da Serra dos Orgãos, o Brasil é de fertilidade espantosa na criação de "orgãos". Agora mesmo acaba de ser criado o Instituto de Malariologia, última flôr, não do Lácio, mas do Ministério do Dr. Mariano. Não havia, parece, na Saúde Pública, repartição que tratasse disso. Malária é palavra italiana, mas naturalmente por isso mesmo foi preferida a paludismo, sezões e outros vocábulos feios, nacionais, ordinários. Além disso, mesmo que haja duplicata de serviços, o nome disfarça a coisa.

Dizem que a Fundação Brasil Central está falida. O "Ministro" João Alberto não querará ficar com aquilo baratinho?

A E. F. Central está multando e prendendo gente que não viaje comodamente sentada, lendo jornal e fumando charuto. Pois se a estrada forneceu ao público lugares de sobra, até com cinzeiros ao lado! Que mania dessa gente gostar de viajar sem comodidade! Na verdade, os passageiros arriscam a vida para não incorrerem na impontualidade que lhes dá no bolso, reduzindo o magro salário. A Central, porém, não tem nada, nada com isso. O Comandante (perdão!) o Diretor da Estrada o que quer é ordem, disciplina. Os passageiros que saíam mais cedo de casa e vão a pé.

O Governo continua no regime do calote para com os Institutos de Aposentadoria e Pensões. Sugerimos-lhe o expediente de que já lançaram nos Estados do Rio, de Pernambuco, do R. G. e do Sul, para tapar buracos: contrair empréstimos. Sempre é mais decoroso, apesar de oneroso.

Houve no Rio de Janeiro um acontecimento estrondoso. Será possível que os senhores não tenham dado por ele? Com a presença de altos e sonagens estrangeiros, realizou-se em Uberlândia a Exposição Pecuária. Vai até com caixa alta. O Ministro da Pecuária discursou longa e eloquentemente. Os estrangeiros disseram que a nossa pecuária é a primeira do mundo. Mas, que diabo! Como que o preço da carne, por escassez dela, está subindo? Como é que nós só achamos para comer carne pouca, ruim e cara?

Há cada mistério neste mundo!...

Houve briga na Gaiola por causa da presidência da Comissão de Finanças. Que gente dedicada. Os amigos não sabem que aquela Comissão é todas a mais "trabalhosa"?



Elegantes

como

sempre...



A primeira meia
DERBY com fio
nylon, próprio para
meias de homens

mais duráveis do que nunca!



Ultra-resistentes! O nylon das novas Meias Lupo é um fio robusto, encorpado – especialmente produzido para meias masculinas.

MEIAS



Não enrugam! São meias de uma notável elasticidade... Nunca perdem a forma! E estão sempre alinhadas, prontas para usar, em qualquer ambiente.



Fino acabamento! Surge um novo padrão de elegância em meias para homens. As Meias Lupo de nylon destacam-se pela sua aparência atraente, distinta, incomparável.

DE NYLON

UM PRODUTO DA FÁBRICA LUPO



ARARAQUARA - EST. DE SÃO PAULO



época